INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

CAMPUS PALMAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

RODRIGO ANTONIO MAGALHAES TEIXEIRA

TICWAY: UMA METODOLOGIA DE ENSINO AUXILIADA POR TECNOLOGIA

Palmas - TO

2019

RODRIGO ANTONIO MAGALHAES TEIXEIRA

TICWAY: UMA METODOLOGIA DE ENSINO AUXILIADA POR TECNOLOGIA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Palmas do Instituto Federal do Tocantins, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Cláudio de Castro Monteiro.

Palmas - TO

2019

P 324f Teixeira, Rodrigo Antonio Magalhães Teixeira.

TICWay: Uma Metodologia de Ensino Auxiliada por Tecnologia. / Rodrigo Antonio Magalhães Teixeira. - Palmas, 2019.

75p.

Monografia (pós-graduação) – Instituto Federal do Tocantins, Câmpus Palmas, Curso de Mestrado Profissional em EPT (PROFEPT), Palmas, 2019.

Orientador: Cláudio de Castro Monteiro

1. Tecnologia de Informação e Comunicação. 2. Educação Profissional e Tecnológica Integrada. 3. Sequência Didática. 4. Ensino Híbrido. 5. Metodologia Ativa.. I. Rodrigo Antonio Magalhães Teixeira. II. TICWay: Uma Metodologia de Ensino Auxiliada por Tecnologia

CDD 001.4

Catalogado por: (Nome do Bibliotecário e Registro no CRB)

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

Autarquia criada pela Lei n° 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

RODRIGO ANTONIO MAGALHAES TEIXEIRA

TICWAY: UMA METODOLOGIA DE ENSINO AUXILIADA POR TECNOLOGIA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Tocantins, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 20 de dezembro de 2019.

COMISSÃO EXAMINADORA

_____

Prof. Dr. Cláudio de Castro Monteiro

Instituto Federal do Tocantins

Orientador

_____

Prof. Dr. Valci Ferreira Victor

Instituto Federal do Tocantins

Membro Interno

_____

Prof. Dr. Antonio Wendell de Oliveira Rodrigues

Instituto Federal do Ceará

Membro externo

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

Autarquia criada pela Lei n° 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

RODRIGO ANTONIO MAGALHAES TEIXEIRA

TICWAY

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Tocantins, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 20 de dezembro de 2019..

COMISSÃO EXAMINADORA

_____

Prof. Dr. Cláudio de Castro Monteiro

Instituto Federal do Tocantins

Orientador

_____

Prof. Dr. Valci Ferreira Victor

Instituto Federal do Tocantins

Membro Interno

_____

Prof. Dr. Antonio Wendell de Oliveira Rodrigues

Instituto Federal do Ceará

Membro externo

Dedico esse trabalho primeiramente à Deus, que iluminou o meu coração com força e coragem para superar as dificuldades; (...) à minha mãe Ana Teresinha (Tereza) que constantemente incentivou minha trajetória acadêmica e às minhas irmãs, Dulce e Márcia partícipes da minha alegria; (...) à minha esposa Andreia, que sempre me apoiou e me deu forças para vencer às dificuldades da vida; (...) aos meus filhos Elisa, João Paulo e Mariana, que foram compreensivos nos momentos de estresse e ausência; (....) ao meu estimado orientador Dr. Cláudio de Castro Monteiro (CCM) que tanta ajuda forneceu para que este trabalho fosse concluído com o êxito esperado.

AGRADECIMENTOS

...a Deus; ... a minha família em especial Andreia minha esposa, meus filhos Elisa, João Paulo e Mariana; ...a minha mãe Ana Teresinha (Tereza) e a minhas irmãs (Dulce e Márcia); ...ao meu pai José Teixeira (*in memoriam*); ...ao meu Orientador Prof. Dr. Cláudio de Castro Monteiro pela sensibilidade, amorosidade freiriana, profissionalismo e senso de justiça em conduzir este trabalho com dedicação mais que exclusiva; ... ao Colegiado e Colegas do ProfEPT especificamente aos do Campus Palmas extensivo a professores externos. ...à Profª Sylmara pela amizade e pelos "*helps*". ... aos estudantes que tive a oportunidade de conhecer em especial à turma que me auxiliou nesta pesquisa e seus responsáveis legais; ...a todos os servidores do IFTO; ...a todos e todas que de forma direta ou indiretamente com conselhos, críticas e apresentando o que tinha de melhor enquanto pessoa humana, auxiliaram na minha melhor edição – a que sou hoje. ...a todos os professores e professoras e demais profissionais da educação que fizeram parte da minha história de vida nas perspectivas privada, pública/escolar/acadêmica nos mais diversos níveis, modalidades e formas articulação. Muito obrigado! Gratidão! Shalon! Saravá-Axé! Auêry!

O professor é, naturalmente, um artista, mas ser um artista não significa que ele ou ela consiga formar o perfil, possa moldar os alunos.

O que um educador faz no ensino é tornar possível que os estudantes se tornem eles mesmos.

Paulo Freire

RESUMO

Este trabalho é resultado do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do IFTO Campus Palmas, cujo objetivo foi a partir de um diagnóstico frente a métodos tradicionais de ensino-aprendizagem oportunizar aos estudantes do 3º ano do Curso Técnico em Informática para internet, integrado ao Ensino Médio em 2019 mecanismos de estudos mediados por Tecnologia de Informação e Comunicação. Como materiais para a realização deste estudo utilizou-se da: sala de aula, laboratórios; Ambiente Virtual de Aprendizagem; celulares; computadores dentre outros. O transcurso metodológico pautou-se por uma pesquisa exploratória, de campo; com abordagem quanti-qualitativa utilizando-se questionários via *googleforms.* A análise dos dados foi realizada por meio da interpretação hipotético-dedutiva. Os resultados obtidos demonstram aspectos que levam a uma reflexão-ação do fazer pedagógico perpassando as etapas do Planejamento, Execução, Avaliação, Recuperação/Complementação e Registro. As reflexões finais, ratificam a importância da utilização das tecnologias, porém estas devem ser complementares ao que é realizado em sala de aula presencialmente. Constatou-se que o Ambiente Virtual de Aprendizagem Google Sala de Aula é classificado como sendo interativo e colaborativo, porém sua dinamicidade não deve ser dissociada do papel exercido pelo professor. Por fim propôs como produto educacional uma sequência didática como metodologia de ensino para profissionais da educação especificamente professores que almejem utilizar essas tecnologias no processo de complementação de estudos à atividade presencial.

Palavras-chave: Tecnologia de Informação e Comunicação. Educação Profissional e Tecnológica Integrada. Sequência Didática. Ensino Híbrido. Metodologia Ativa.

ABSTRACT

This work is the of the results of the Postgraduate Program in Vocational and Technological Education of IFTO Campus Palmas, whose objective was from a diagnosis against traditional teaching-learning methods to give students of the 3rd year of the Informatics Technical Course to Internet, integrated to the High School in 2019 study mechanisms mediated by Information and Communication Technology. As materials for this study we used: the classroom, laboratories; Virtual learning environment; cell phones; computers among others. The methodological course was guided by an exploratory field research; with quanti-qualitative approach using questionnaires via *googleforms*. Data analysis was performed through hypothetical-deductive interpretation. The results show aspects that lead to a reflection-action of the pedagogical practice going through the stages of Planning, Execution, Evaluation, Recovery / Complementation and Registration. The final reflections confirm the importance of using technologies, but these must be complementary to what is done in class in person. It was found that the Google Learning Classroom Virtual Environment is classified as interactive and collaborative, but its dynamics should not be dissociated from the role played by the teacher. Finally, it proposed as an educational product a didactic sequence as a teaching methodology for education professionals specifically teachers who aim to use these technologies in the process of complementing studies with the presential activity.

Keywords: Information and Communication Technology. Integrated Professional and Technological Education. Following teaching. Hybrid teaching. Active Methodology.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Nome e código da turma.....35

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 – Expertise atitudinal frente ao AVA-GSA por parte dos estudantes..... 40

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 – Percepções sobre o uso e manuseio do AVA-GSA 37
Quadro 2 – Frequência, nível e dificuldades de acesso 42

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....15
INTRODUÇÃO.....18
REFERENCIAL TEÓRICO.....21
PROPOSTA.....27
MATERIAIS E MÉTODOS.....31
RESULTADOS E DISCUSSÕES.....34
REFLEXÕES FINAIS.....38
Referências.....41
Apêndice A.....46
Apêndice B.....47
Apêndice C.....50
Apêndice D.....51
Apêndice E.....59
Apêndice F.....60
Apêndice G.....61
Apêndice H.....64
Apêndice I.....67
Apêndice J.....69

APRESENTAÇÃO

A partir das atividades docentes desenvolvidas principalmente na Educação Profissional desde 2005, procurando o constante aperfeiçoamento em nossa prática pedagógica nos influxos de reflexão-ação-reflexão, sentimos necessidade de aprofundar e expor aos demais profissionais da educação e interlocutores, algumas ponderações sobre um termo em específico recorrente em diversas formações e que vem nos tirando da chamada zona de conforto com viés intenso, contínuo e diversificado.

Trata-se do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação sob diversos prismas. Esta utilização, destas tecnologias associadas as mais variadas tecnologias da atualidade não podem e não devem ser desconsideradas dos ambientes de aprendizagem incluindo nestes a escola. Vê-se assim grandes projetos de informatização dos sistemas educacionais por meio da colocação de computadores nas escolas. Em Minas Gerais, vivenciei o Proinfo que depois transformou-se no e-proinfo e no Tocantins ao entrar na extinta ETF-Palmas deparamos com cursos específicos integrados à formação geral onde diversos programas e projetos (co)relacionados às áreas Tecnológicas permearam minha atuação enquanto gestor, técnico da educação, professor e estudante.

Mas talvez, olhando o caminho percorrido pelo autor que vos fala, você se pergunte: Por que um professor cuja formação inicial está associada a Área de Ciências Humanas/História e com mais de duas décadas devotadas ao Ensino se interessou em mergulhar no universo das TICs tendo-as como mediadoras de processos de ensino aprendizagem?

Acreditamos que o trabalho por si só irá demonstrar tais motivos, mas podemos adiantar o fascínio pelas tecnologias sendo que na minha cidade natal quando abriram o primeiro curso de informática básica, para aprender/conhecer o MS-DOS, Basic, em um computador “286”, cursos estes que não eram gratuitos, redimencionei o pouco recurso financeiro que ganhara trabalhando na lida da terra e outras ocupações para aprender um pouco do tanto que se desvelava no mundo da informática.

Chegamos a entrar em consórcios para adquirir o primeiro computador. Ufa! Como valeu a pena! Mal sabia que no desenrolar da vida oportunidades foram surgindo e espaços foram sendo galgados. Saímos da lavra, passamos por ocupações que direta ou indiretamente exigiam conhecimentos tecnológicos: livraria,

onde haviam sistemas para empréstimos e de controle financeiro e de estoque; caixa em empresa de cuidava de venda em atacado e varejo de gás de cozinha; técnico em assuntos imobiliários; técnico em processamento de dados; técnico em educação; Secretaria escolar; direção e chefias no âmbito educacional; professor nas redes pública e privada, da antiga 5ª série do fundamental até o ensino Superior (graduação e pós-graduação).

É! Parece que foi ontem! Mas vimos um salto na evolução tecnológica que das duas - uma, “ou entravamos no barco da tecnologia, ou iriamos sucumbir à deriva”.

Pois bem! Resolvemos entrar no barco da tecnologia e agora estamos aqui interagindo com você.

Os motivos que nos levaram a realizarmos esta pesquisa centram-se nesta trajetória curta que expusemos desde o início desta apresentação associada à realidade, aos desafios e possiblidades do universo técnico e tecnológico que a geração com a qual trabalhamos nestas últimas décadas tem nos oportunizado.

O percurso da pesquisa, não foi fácil, haja vista que minha formação inicial em Nível Superior (Licenciatura 3+1) foi totalmente direcionada para o campo metodológico de ensino, em outras palavras, fomos “treinados” para sermos “professores-aulistas” e não pesquisadores. Assim, esta pesquisa nos oportunizou um mergulho na metodologia científica e neste trabalho. Em específico tivemos a oportunidade de conhecermos ferramentas tecnológicas e professores fantásticos que nos auxiliaram na coleta de dados que “datilógrafo” que somos - formado pelo SENAC-MG, ficamos admirados.

Mas para além desta constatação a pesquisa em si surge de uma inquietação - vendo que não dava mais para ir contra, por exemplo, o uso de celulares em sala de aula.

Sendo assim, provocados por esta realidade nos debruçamos a investigar/diagnosticar onde os estudantes tinham dificuldades de aprendizagem e como estes aprendiam com maior facilidade por meio do uso de tecnologias procedemos à uma imersão propositiva para que utilizassem estas TICs para assim aprenderem.

As impressões/avaliações que temos colhido e você perceberá no texto predominantemente foram positivas, afinal passamos a trabalhar com Google Sala de Aula em todas as turmas com as quais tivemos contato e a sequência didática tem se mostrado majoritariamente eficaz, eficiente e efetiva nos processos de ensino-

aprendizagem assim como nas etapas de planejamento, execução, avaliação e registro.

O texto foi organizado da seguinte maneira: Na “Introdução”, possibilitamos a contextualização histórica e a sensibilização quanto à temática. Nesta terás uma visão geral do trabalho.

Quanto ao “Referencial teórico” oportunizamos a imersão no estado da arte, conversando com diversos autores que tratam do objeto da pesquisa e do consequente produto.

Já na “Proposta” apresentamos a sequência didática - seu passo-a-passo, com o objetivo claro de que este produto possa ser replicado nos mais diversos níveis, modalidades e formas de articulação.

Em “Materiais e Métodos” identificamos o percurso metodológico, os instrumentos utilizados, o tipo de pesquisa e a forma como o todo foi orquestrado.

Nos “Resultados e Discussões” optamos por apresentá-lo em duas partes sendo que “Do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Google Sala de Aula” onde apresentamos o Ambiente Virtual que foi criado e na segunda “Dos demais resultados e discussões” as impressões/constatações dos estudantes no uso desta tecnologia.

Por fim, nas “Reflexões finais” o interlocutor verá que o uso das TICs aplicadas ao processo de ensino aprendizagem, de forma alguma substitui o profissional da educação. Este passa a ter seu papel (re)significado e ratificado como mediador do processo. Afinal como diz(ia) Paulo Freire: “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” E por que não pensar no mundo tecnológico?

Nossa expectativa é a de que, por meio desta contribuição/produto, se estabeleça ou se desenvolva diálogos permanentes e contínuos com os leitores, pesquisadores e pessoas das mais diversas profissões, ouvindo críticas, novas ideias, intercambiando experiências e práticas pedagógicas que possam nos ajudar a encarar nossa realidade tecnológica na educação. Assim com melhores recursos para continuarmos em nossa luta por uma educação de qualidade em todas as esferas de governos na República Federativa do Brasil.

Reconhecemos que este trabalho terá valido a pena se suscitar dúvidas e incertezas e servir de ponto de partida para novos estudos, sob o ângulo de análise de outros investigadores.

INTRODUÇÃO

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tem mostrado um crescimento considerável nas últimas décadas. A utilização de recursos de informática na realização de atividades pedagógicas como mediadoras de processos de ensino aprendizagem vem dominado espaços na história do tempo presente[1], com vias a atender o processo de mundialização ou globalização em uma verdadeira era de informação e comunicação.

Historicamente, o uso de tecnologias vem ocupando com certa frequência diversos espaços relacionais. Neste sentido o espaço educacional não está alheio ao processo em tela. A comunidade educativa, em especial os profissionais da educação, dos quais se destacam os docentes e os estudantes, acessam diversas tecnologias tidas como inovadoras. Essas tecnologias têm promovido cada vez mais uma interação com metodologias de ensino ativas no campo educacional rompendo modelos educacionais tidos como tradicionais, ora automatizando-os.

Desta forma vale mencionar o papel da Revolução Industrial especificamente em sua terceira fase denominada como Revolução Tecnológica, comparando-a como uma revolução digital que veio para modernizar os processos das organizações, onde se constatam alternâncias e conversões, que não negligenciam o campo educacional e sua consequente indisponibilidade de se (co)relacionar a essas transformações (CAVALCANTI; NOGUEIRA, 2017).

Salienta-se que nesta pós-modernidade[2] há (in)fluxos de informações, e a informática como mediadora de processos educacionais têm oportunizado uma gama de possibilidades voltadas à aprendizagem e ao autodidatismo (GHIRALDELLI Jr., P. Richard Rorty, 2000).

---

[1] Tempo presente é um ramo da historiografia direcionado aos estudos das permanências e rupturas do passado no presente. Este ramo desvelou, na primeira metade do séc. XX, sua institucionalização em países como a França e Alemanha pós Segunda Guerra Mundial. A história do tempo presente: a) parte de problemáticas do presente para análise do passado; b) compreende, a partir do presente, a constituição de permanências e rupturas temporais que possuem ligação na atualidade; c) colocam em contexto histórico as sociedades atuais por meio da investigação da construção de seu passado e de seus usos públicos e políticos; d) argumenta que o tempo presente não é uma dimensão ligada apenas ao imediato, mas permeada por camadas de passados, lembranças e experiências.

[2] (...) Para Anderson (1999) se defini pós-modernidade como sendo um conceito da sociologia histórica definido como condição sociocultural e estética hegemônica posterior à queda do Muro de Berlim (1989), o colapso da URSS e a crise das ideologias nas sociedades ocidentais no final do século XX, com a dissolução da referência à razão como uma garantia de possibilidade de compreensão do mundo por meio de esquemas totalizantes.

Por sua vez, o setor de telefonia associado à rede mundial de computadores (*Internet*) é considerado ferramenta tecnológica comumente utilizada na atualidade culminando nas duas últimas décadas num aumento expressivo no que diz respeito à utilização de aparelhos celulares dentre outros plugados à rede mundial de computadores.

Estes aparelhos, que antes tinham funcionalidades reduzidas, têm recepcionado ao longo dessas décadas mais funções, tornando-se cada vez mais acessível, substituindo ou complementando ações que anteriormente eram adstritas a um computador estático.

Outra questão que vale mencionar é o fascínio que o emprego das TICs têm sobre crianças e especificamente em adolescentes e jovens, dado aos serviços disponibilizados pelos provedores a estes usuários/clientes. O deslumbramento tem se mostrando presente em diversos setores e momentos, e ocupado gradativamente o cotidiano das pessoas.

Este efeito visto no mundo acaba por reverberar nas relações sociais não estando distante da sala de aula. Pelo contrário o que se vê é o uso de aparelhos celulares por estes estudantes e professores cada vez mais virtualmente conectados.

É, portanto, inegável que há um acesso à informação e neste sentido o papel do professor assim como do estudante, atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, podem e precisam ser (re)significados ao ponto de propor uma verdadeira mudança de paradigmas.

Assim, para Nóvoa (1992) atenta em dizer que se o professor não proceder a uma reflexão sobre estes processos [(re)significação de sua prática] de forma contínua, pode este [professor] sucumbir no fazer pedagógico, ou seja, “uma perspectiva dos professores como profissionais produtores de saber e de saber-fazer”.

Posto isso, o problema/objeto deste trabalho centrou-se na análise das interfaces da utilização de TICs por professor e estudantes e os impactos deste no processo de gestão do ensino-aprendizagem mediado por avaliações sistêmicas e contínuas tanto da metodologia adotada quanto dos saberes desenvolvidos/adquiridos pelos estudantes.

Mas qual seria a motivação para este trabalho? Qual o local de fala do pesquisador? A resposta a estas indagações encontram alicerce nas mais de duas décadas de docência do professor pesquisador frente a sua prática pedagógica no

ensino de História e especificamente desta História integrada à formação profissional que iniciou em 2005 até os dias atuais.

Somam-se a esta prática o contato que este professor-pesquisador obteve nas disciplinas oferecidas no Programa de Pós Graduação e Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) acrescido pela expertise dos demais autores deste artigo.

Assim a proposta de compreender as interfaces, desafios e possibilidades do uso destas tecnologias associadas ao processo de ensino-aprendizagem para o componente de História, integrado à formação profissional não se restringe apenas a este componente curricular considerando sua integração a lógica algorítmica quiçá replicada a outros componentes presentes nas diversas matrizes/grades curriculares nos diversos níveis, modalidades e formas de articulação da Educação Profissional e da Educação em um contexto geral.

A partir daí e dos dados coletados propõe-se como produto educacional, uma sequência didática transversalmente recheada com um Ensino Híbrido mediado por Metodologias Ativas utilizando-se de TICs como interface para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem em Cursos da Educação Profissional e Tecnológica.

Neste trabalho propomos como organização textual: à fundamentação teórica; a discussão dos métodos e materiais onde se atesta os itens da proposta a apresentação do produto educacional; os Materiais e Método descrevendo as linhas metodológicas de investigação assim como os tipos de abordagem e instrumentos de pesquisa que foram utilizados.

Continuando apresentamos: os resultados e discussões onde trouxemos o Ambiente Virtual de Aprendizagem - Google Sala de Aula (AVA-GSA) com exposição dispondo o “passo- a- passo”; os demais resultados e discussões onde a impressões dos estudantes foram colhidas e tratadas; e, os apêndices e referências utilizados no desenvolvimento do trabalho.

Em “A proposta”, tratou-se da sequência didática propriamente dita e nas reflexões finais abriu-se o espaço para que outros pesquisadores possam dar suas contribuições frente à investigação realizada.

Ratifica-se que os objetivos deste trabalho foram compreender as interfaces, desafios e possibilidade, no uso de TICs aplicadas à Educação Profissional cujos desdobramentos específicos centraram-se na:

- Identificação a partir das competências e habilidades previstas na BNCC e matriz de referência do ENEM para a área de Ciências Humanas-História,

conteúdos específicos onde se constatou déficit de aprendizagem nos educandos ou necessidades de aprofundamento de conteúdos em quem encontraram facilidade associando-os/integrando-os à formação profissional técnica pretendida;

- Desenvolvimento por meio das TICs de uma sequência didática para o ensino de História no Curso Técnico em Informática para *Internet* com fluxograma aplicável/flexível para outros componentes curriculares;
- Socialização à comunidade educativa por meio diversos meios sobre a utilização das TICs e consequente sequência didática com vias à sua implementação e/ou disseminação;
- Institucionalização de procedimento de avaliação 360º do uso das TICs com vias ao aperfeiçoando do produto a partir do seu grau de eficiência, eficácia e efetividade no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e consequente aperfeiçoamento do trabalho do professor.

Como hipóteses, temos:

1) ao incluir as TICs como mediadoras de processos de ensino-aprendizagem, os estudantes em questão estarão aptos de forma eficiente, eficaz e efetiva a aprender a aprender para diversos fins;

2) ao incluir TICs em processos de ensino-aprendizagem, o trabalho do professor tende a atingir níveis de eficiência, eficácia e efetividade ao ponto de um autodidatismo por parte do estudante;

3) a prática pedagógica em EPT mediada por TICs facilita o processo de ensino-aprendizagem.

Posta esta introdução passaremos ao referencial teórico que subsidiou esta investigação.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao (re)visitar o estado da arte convidou-se Freire (2011), associando-o a Nascimento, (2007), Martins et al. (2018), Magalhães et al. (2018), dentre outros com

vias à compreender[3] que estes fenômenos relacionados ao ensino e a aprendizagem não podem ser tratados com uma concepção de educação para o educando e sim com o educando. Neste sentido o estudo partiu da concepção de não se ignorar ou negligenciar que o uso de tecnologias que estão à disposição destes educandos pode ser um facilitador desta construção protagonista.

Assim, Freire (2011) reporta-nos a reflexão da educação no sentido *lato sensu* e do ensino no sentido *stricto sensu* que se desvela no que consagradamente é conhecido por ensino-aprendizagem, mediado pelas relações e pelo mundo.

Nascimento (2007), por sua vez, nos apresenta sob a perspectiva histórica, os recursos tecnológicos tratando-os como auxiliares a estes processos de ensino e de aprendizagem.

Este mesmo autor assevera que a utilização destes recursos pode ser vista nos governos brasileiros nas décadas de 70 e 80. Diz ainda que estes governos promoveram a implementação de políticas públicas objetivando a informatização da sociedade brasileira por meio de ações protecionistas correlacionadas com a segurança e desenvolvimento nacional, típico dos regimes militares à época.

No contexto da ditadura civil militar, continua Nascimento (2007), entidades governamentais realizaram eventos com presença de especialistas nacionais e internacionais para discutir estratégias no sentido de implementar o uso de computadores nos sistemas educacionais em todos os seus níveis, modalidades de ensino e formas de articulação, sempre destacando que o computador complementaria as funções do professor e que em nenhum momento o substituiria

A partir desses eventos tivemos vários documentos oficiais com proposições de ampliação da implementação da informática da educação nacional, além do desenvolvimento de softwares educativos. Esses documentos, por sua vez, recomendaram a formação de centros-pilotos em universidades específicas devido aos escassos recursos disponíveis.

Nos idos de 80 também se iniciaram a definição por meio do governo federal de diretrizes nacionais de educação contendo o uso de tecnologias educacionais e de sistemas de computação, objetivando a melhoria do processo educacional.

---

[3] A proposta então é compreender este processo de ensino-aprendizagem não perdendo a ideia de que o compreender, conforme Arendt (2012), aqui significa, em suma, encarar a realidade, espontânea e atentamente, e resistir a ela [se for o caso - será?] – qualquer que seja, venha a ser ou não possa ter sido.

Já no final da década de 80 e anos 90 realizaram-se, concursos, cursos de especialização, eventos e programas nacionais com referência temática à informática na educação, todos mediados pelo Estado.

Vale mencionar, em tempo, que para Nascimento (2007), o primeiro registro de utilização da informática no âmbito educacional no Brasil foi nos anos 60 onde os primeiros passos foram às criações de departamentos e núcleos de informática e computação em universidades públicas situadas na região Sudeste e Sul do Brasil, onde essas realizaram várias ações de cooperação técnica com entidades internacionais, utilizando o computador como objeto de estudo e pesquisa, se tornando uma disciplina para o ensino de informática e não para o uso educacional.

Prosseguindo, temos a afirmação de Nascimento (2007) qual alega:

1) que a *Internet* traz inesgotáveis níveis de informação, tendo grande potencial para facilitar a pesquisa no âmbito educacional;

2) que a *Internet* é muito importante nos dias atuais, inclusive influenciando a vida das pessoas e se tornando mais uma opção didática;

3) que há vários ganhos pedagógicos com o uso da *Internet*, dentre os principais estão as páginas de busca de *Softwares*, estímulo à leitura, escrita, curiosidade e ao raciocínio lógico e o desenvolvimento da autonomia de forma individualizada, intercâmbio de experiências multilaterais entre professores e estudantes.

Defende ainda, que também é preciso cuidado para saber categorizar informações de fato relevantes para o processo de ensino-aprendizagem diante da diversidade de fontes, o que, aprioristicamente, poderia conduzir a escolhas não tanto positivas direcionando à conteúdos de fonte duvidosa ou inverídicas.

Nas duas últimas décadas, diversas metodologias/didáticas obtiveram apoio de recursos tecnológicos, inclusive por tecnologia móvel.

Para Martins et al. (2018) a tecnologia e a educação são indissociáveis-imprescindíveis. Afirma ademais que houve, nos últimos tempos, a necessidade de novas exigências de metodologias para as práticas pedagógicas, fortemente vinculada ao dinamismo tecnológico. Atribui neste contexto, ao professor o papel de incorporar ferramentas tecnológicas para selecionar conteúdos, planejar encontros e se comunicar com seus estudantes – o reforça o papel de mediador no processo.

Continua afirmando que é de grande relevância à utilização de tecnologias móveis para implementação do pensamento educativo e preventivo, evidenciado no texto relacionado à conservação e preservação do meio ambiente.

Corrobora o fato a afirmação de Magalhães et al. (2018), que arguiu haver o entendimento de que a aprendizagem mediada por dispositivos móveis tem gerado diversos benefícios, vinculados a importantes aspectos, como facilidade de acesso, armazenamento de informações e mobilidade para mídias acadêmicas e sociais.

As TICs, sendo que dentro destas temos os aplicativos, também permitem que os professores tenham acesso a materiais educacionais complementares. Apesar de saber que o uso excessivo de dispositivos móveis pode influenciar a conduta humana, há uma percepção e cognição que o uso de tecnologias móveis de forma equilibrada oportuniza mais benefícios que malefícios no processo ensino-aprendizagem.

Atesta o fato, Magalhães et al. (2018), qual acrescenta que houve uma expansão do uso ampliado de redes móveis (comunicação sem fio), em ambientes educacionais, promovendo aulas inovadoras com maior interatividade entre professores e estudantes, potencializando uma motivação para os estudantes em buscar e pesquisar conteúdos de forma independente o que está associado às metodologias ativas mediados por TICs.

Essa interação tem grande potencial mediante a disponibilidade de novos aplicativos digitais com intervenção de *smartphones* e *tablets* e ambientes diversos de aprendizagem.

Tendo em vista o exposto até aqui pode-se dizer que os aplicativos móveis assim como ambientes diversos de aprendizagem e TICs devem possuir funcionalidades variadas como texto, imagens e vídeos e compatibilidade para os diversos modelos existentes de dispositivos móveis pertencentes aos estudantes.

O estudo pautou-se ademais por vezes a Passos (2016), haja vista seu trabalho que trata do professor como mediador aliando a docência à neurolinguística em sala de aula. Associando este último a outros autores, tais como Bachic, Neto e Trevisani (2015) por tratarem de um Ensino Híbrido envolto em Metodologias Ativas os quais recorrem as Tecnologias aplicadas à Educação.

Na discussão e entendimento da formação *omnilateral*[4] foi imprescindível à contribuição de Frigoto (2012) em sua publicação sobre trabalho como princípio

---

[4] Omnilateral "do latim que significa 'todos os lados ou dimensões'" (FRIGOTTO, 2012). Para Manacorda (2007) o termo é entendido como sendo a "totalidade de capacidades produtivas e, ao

educativo combinado com Manacorda (2007) na obra Marx e a pedagogia moderna. Continuando nesta adjacente a esta perspectiva temos ainda Libâneo (2001) com a obra *Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos* e Ramos (2011) ao tratar da *Pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?* Sendo que a construção da sequencia de forma direta ou indireta de forma associativa trazia ora textos, ora atividades, ora ambos que reportavam a esta formação omnilateral.

No campo da especificidade do componente curricular de História a reflexão partiu das contribuições de Silva e Fonseca (2007) em *Ensinar História no século XXI* que ratificam o papel do professor de História como mediador no processo de ensino-aprendizagem. Com esta contribuição a avaliação 360º e a estrutura do AVA se sustentaram operacionalmente em como se ensina e como se aprende História no século XXI.

Para a proposição do produto ancorou-se o entendimento conceitual posto por Schneuwly e Dolz (2004), sobre a sequência didática definida como sendo "um conjunto de atividades escolares organizadas de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito".

O mesmo autor, neste interim, reporta-se aqueles que almejam o desenvolvimento de sequências que estes: oportunizem contextos de produção precisos; efetive as atividades ou exercícios múltiplos e variados. Ratifica que isso viabilizará aos estudantes apropriação das noções, das técnicas e dos instrumentos necessários ao desenvolvimento de suas capacidades de expressão oral e escrita, em situações de comunicação diversas.

No que diz respeito ao conceito de TICs, buscou-se em Oliveira e Moura (2015) os quais postulam que estas englobam "(...) todos os meios técnicos usados para tratar a informação e auxiliar na comunicação".

Tratam ainda as TICs, "como quaisquer formas de transmissão de informações e correspondem a todas as tecnologias que interferem e mediam os processos informacionais e comunicativos dos seres". E por fim, "como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam por meio das funções de software

---

mesmo tempo, a totalidade de capacidades de consumo e prazeres, em que se deve considerar, sobretudo o gozo daqueles bens espirituais, além dos materiais, e dos quais o trabalhador tem estado excluído em consequência da divisão do trabalho".

e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem". (OLIVEIRA; MOURA, 2015).

Para discutir ainda sobre o uso de TICs e Ensino Híbrido aprendizagem ativa trouxemos as contribuições de Bachic, Neto e Trevisani (2015) com a obra *Ensino Hibrido: personalização e Tecnologia na Educação*, Mazur (2015) com seu trabalho intitulado *Peer Instruction: a revolução da aprendizagem ativa*.

No que diz respeito ao Ensino Híbrido bebeu-se ainda em Chritensen, Horn e Staker (2013) onde vemos a definicão deste como sendo um programa de educação formal no qual o estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensno *On line*, com algum elemento de controle deste sobre tempo, lugar, modo e/ou ritmo do estudo, e pelo menos em parte em uma localidade física supervisionada fora de sua residência.

E por fim, nesta etapa introdutória, temos o entendimento conforme Oliveira e Pontes (2011) as quais veem a Metodologia Ativa como sendo uma estratégia de ensino centrada no estudante que deixa o papel de receptor passivo e assume o de agente e principal responsável pela sua aprendizagem.

Reconhece-se que há no mercado tecnológico um número considerável de Ambientes e Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tais como *AVA-Moodle*[5] dentre outros, seguido ferramentas e plataformas disponíveis gratuitamente ou por contratos mediante assinaturas pagas monetariamente.

No entanto, registra-se que este estudo tomou como base a utilização de ferramentas disponíveis gratuitamente como AVA-GSA associando a livro adotado pelo Campus Palmas por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) em 2016-2019. Acredita-se que esta sequência em nada prejudica sua aplicação algorítmica a outros AVAs ou ferramentas, dada a sua natureza indissociada à prática dos professores e à interface entre as etapas do planejamento à consequente avaliação.

Acresce-se a estes percursos metodológicos as etapas transversais tais como: processos de recuperação paralela e contínua (PRPC) e as avaliações quanto aos níveis de (in)satisfação frente aos processos em si que denominamos de Avaliação

---

[5] O acrônimo de *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, um *software* livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. A expressão designa ainda o *Learning Management System* (Sistema de gestão da aprendizagem) em trabalho colaborativo baseado nesse *software* ou plataforma, acessível por meio da *Internet* ou de rede local. Em linguagem coloquial, em língua inglesa o verbo *to moodle* descreve o processo de navegar despretensiosamente por algo, enquanto se faz outras coisas ao mesmo tempo.

360º que não desconfiguram as implicações curriculares suscitadas por Ramos (2011) em a Pedagogia das competências.

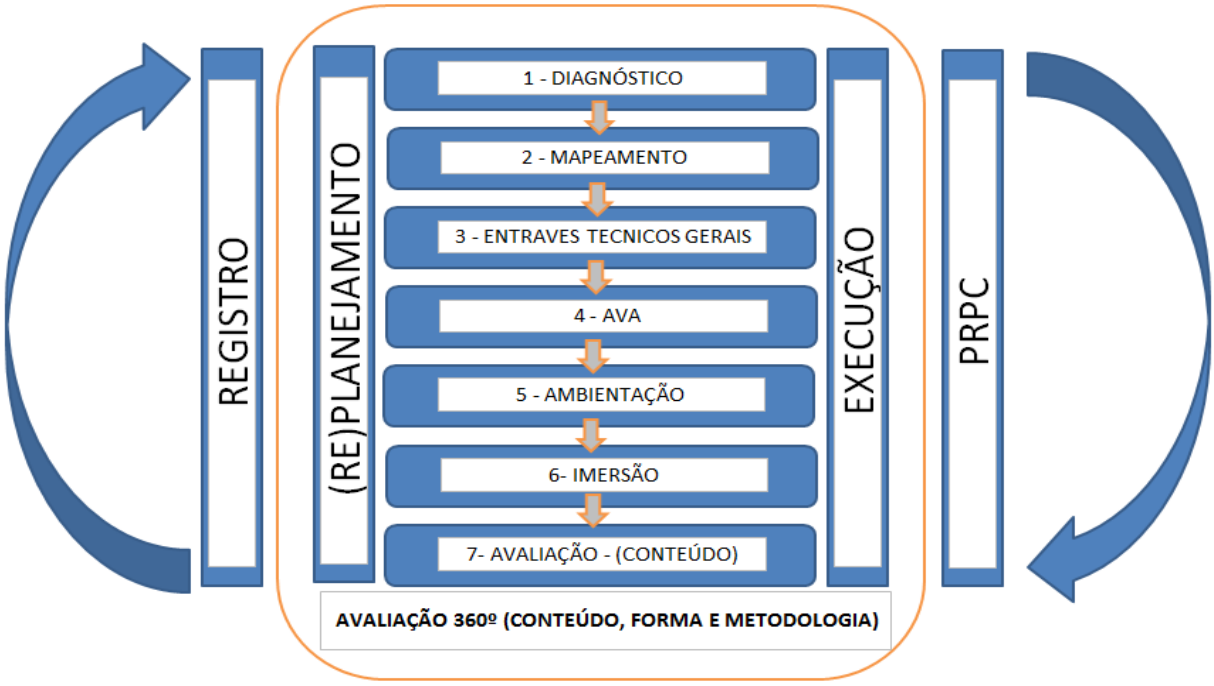
Assim no próximo tópico trataremos da proposta associada a este referencial.

PROPOSTA

Desta feita às questões preambulares no constructo introdutório, fundamentado na revisão de literatura e nas mais de duas décadas de experiência reflexiva do professor, mediador, pesquisador, se desvela a proposta de um produto educacional, qual seja, a priori uma sequência didática mediada por TICs, intitulada TICway como método complementar ao processo de ensino-aprendizagem aplicado à educação profissional e tecnológica e quiçá em outras modalidades, níveis e formas de articulação a posteriori.

Senão vejamos:

Figura 1. Fluxograma da Sequência Didática



Fonte: os autores, 2019.

De forma detalhada, a TIC*way* passo-à-passo, temos:

Na fase denominada “1 - DIAGNÓTICO” procedeu-se à proposição de questionário disponibilizado via *googleforms* para os estudantes devidamente matriculados no início do período letivo. Neste instrumento tomou-se o cuidado de destacar questões onde identificações biopsicosocioculturais associadas a antecedentes relacionados à vida escolar/acadêmica pregressa até o ingresso no nível escolar/acadêmico que iria cursar na etapa em que se encontrava fossem identificadas. Nesta fase o uso do *WhatsApp* com criação de uma turma foi primordial. E neste estudo torna-se necessário o levantamento prévio de quem e quantos possuíam acesso a esta ferramenta. Contatou-se que 100% da turma possuía acesso. Tinha-se, caso fosse detectado que algum estudante não possuía acesso ao recurso, à adoção de plano complementar/suplementar com a utilização dos laboratórios e equipamentos disponíveis nos ambientes do Campus para prosseguirmos com a proposta. Terminado este passo procedeu-se à avaliação 360º.

Em “2 - MAPEAMENTO” realizou-se a identificação dos conteúdos, bases tecnológicas, competências e habilidades em duas vias. A primeira institucional onde se verificou o que havia previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) assim como o que existia na bibliografia básica adotada pelo Campus. A segunda verificada no questionário da “fase 1” associada a testes diagnósticos aplicados nas etapas subsequentes. Terminado este passo procedeu-se à avaliação 360º.

No 3º passo, “3 - ENTRAVES TECNICOS GERAIS” atestaram-se quais estudantes ainda possuíam dificuldades de acesso à *Internet*. Neste tomou-se o cuidado em ver quais possuíam e-mails válidos e compatíveis para o acesso ao AVA; tempo, acesso e permanência na rede que estes estudantes utilizavam por semana; máquinas e equipamentos disponíveis, dentre outros. Destaque-se que à medida que estes entraves técnicos gerais iam surgindo, mediava-se a resolução com os recursos disponíveis na unidade/campus ou de forma colaborativo-associativa entre os próprios estudantes. Terminado este passo procedeu-se à avaliação 360º.

Na fase denominada “4- AVA” procedeu-se a criação da turma virtual. Neste experimento utilizou-se como ferramenta o AVA-GSA. Após criação da sala virtual e sua estruturação em tópicos, subtópicos alicerçados pelas fases anteriores, procedeu-se à disponibilização do código da turma para os estudantes no grupo criado no *WhatsApp.* Após ter disponibilizado este código, oportunizou-se o prazo para que os estudantes se inscrevessem na turma-virtual. Terminado este passo procedeu-se à avaliação 360º.

Em “5 – AMBIENTAÇÃO” procedeu-se em sala/laboratório a realização de oficinas com os estudantes para que estes compreendessem o que chamamos de “regra do jogo” alusivo à metáfora de que quando vamos participar de um jogo ou brincadeira é imprescindível saber como se dará o relacionamento entre os pares, destes com a instituição, destes com o conteúdo em si para que os objetivos fossem atingidos. Assim, revistaram-se os tópicos no AVA-GSA especialmente os que estão relacionados à ambientação institucional (PPI, PDI, PPC, Regimentos, Regulamentos, Calendários dentre outros) assim como da disciplina em si destacando-se o “Mural”, a “Atividade”, a “Pergunta”; o “Material” dentre outras disponibilizadas pela ferramenta. O importante aqui foi realizar um *tour* pelo ambiente virtual para que dúvidas fossem esclarecidas. Terminado este passo procedeu-se à avaliação 360º.

No 6º passo, “6 – IMERSÃO” aprofundou-se nos tópicos que foram criados com o mesmo nome do capítulo do livro adotado associado ao previsto no PPC. Nestes tópicos colocou--se: Diagnóstico (o que já sei sobre isso?); Aula e Recursos Didáticos; Exercícios de Fixação; Atendimento ao estudante (Plantão de dúvidas); Avaliação 360º; Recursos/Revisão: Notas/Frequência e outras; Complementação; Programa de Recuperação Paralela e Continua (PRPC) e assim sucessivamente até a conclusão da obra, do que havia previsto no PPC para a disciplina e constante no projeto de ensino-aprendizagem[6] apresentado e construído com os estudantes. Como forma complementar criou-se tópico específico para Bibliografias e referências assim como metodologia e técnicas de estudo. Desafios como ENEM, Olimpíadas do conhecimento e similares também foram inseridos no AVA. Terminado este passo procedeu-se à avaliação 360º.

Na fase denominada de “7 – AVALIAÇÃO” disponibilizou-se, via *googleforms*, aos testes de múltipla escolha com chaveamento (gabarito) para as questões objetivas. Após aplicação dos testes foi possível verificar percentuais de acertos e erros em cada questão objetiva o que auxiliou na implementação do Programa de Recuperação Paralela e Contínua (PRPC) com orientação de estudos a partir das dificuldades detectadas e aprofundamento em níveis avançados para as questões que obtiveram maior percentual de acerto. Feitos os passos destacou-se ainda no

---

[6] Conforme, Vasconcellos (2006), na obra Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico ao abordar a estrutura do Projeto de Ensino-Aprendizagem remete-nos ao entendimento. “Tradicionalmente, fala-se de Plano de Ensino-Aprendizagem e não de Projeto. Os conceitos de projeto e plano podem ser aproximados. Aqui estamos preferindo projeto a plano em função do significado mais vivo, dinâmico e potencialmente mobilizador do primeiro” processo de reflexão, de construção das representações e colocação em prática, e não apenas ao se registro” (VASCONCELLOS, 2006).

fluxograma as colunas da sequência dispondo o “REGISTRO” e o “(RE)PLANEJAMENTO” à esquerda assim como “EXECUÇÃO” e “PRPC” a Direita. Este mesmo fluxograma traz ainda circulando todo o processo a “AVALIAÇÃO 360º” com setas adjacentes circunscêntricas.

Sobre o “REGISTRO” cabe destacar a riqueza dos relatórios gerados em cada formulário preenchido, avaliações realizadas, fóruns respondidos e mensagens trocadas entre professor e estudante, estudante e estudante. Estes registros reportam ao que prevê a Lei de diretrizes e bases da educação (LDB) onde os aspetos qualitativos devem sobrepor o quantitativo. No que diz respeito ao “(RE)PLANEJAMENTO”, este ocorreu na fase inicial como proposta aos estudantes (planejamento) que obedecendo à dinamicidade atitudinal e cognitiva da turma foi de forma gradativa tomando outra forma [(re)planejamento] tendo como metáfora a ação do oleiro ao trabalhar suas peças na argila. Este ao molhar os dedos, molda formas até a consequente queima de sua obra no forno tornando-o objeto artístico ou de uso cotidiano. Aqui a argila é o planejamento em si, a água e o movimento dos dedos do oleiro estão associados a esta avaliação que de forma flexível vai tomando forma e volume variados. A obra em si ao final é o resultado deste planejamento.

A “EXECUÇÃO” reportou a necessidade premente de desmistificar a separação da teoria e prática dentro de um currículo que se propõe ser de forma integrada. Nesta fase perfil específico da turma foi considerado para que a execução encontrasse este ápice. Destaque-se que o domínio de recursos tecnológicos não é adstrito somente ao curso objeto desta pesquisa. A utilização de AVAs pode ser ampliada a qualquer outro curso, nível, modalidade e forma de articulação.

No “PRPC” a proposta foi que o estudante, utilizando-se de mecanismos relacionados analogamente aos planos de ação empresarial, tais como 5W2H7[7] ou outros, associa-se nas etapas previstas no plano de ação formas, métodos e técnicas de estudos (disponibilizadas no AVA). A partir desta associação propusessem um plano de ação para recuperar conceitos/conteúdos/habilidades/competências que

---

[7] A ferramenta 5W2H é um checklist administrativo de atividades, prazos e responsabilidades que devem ser desenvolvidas com clareza e eficiência por todos os envolvidos em um projeto. Sua função é adstrita em definir o que será feito, porque, onde, quem irá fazer, quando será feito, como e quanto custará. A sigla é formada pelas iniciais, em inglês, das sete diretrizes que, quando bem estabelecidas, eliminam quaisquer dúvidas que possam aparecer ao longo de um processo ou de uma atividade. São elas: Os 5W: What (o que será feito?); Why (por que será feito?); Where (onde será feito?);When (quando será feito?); Who (por quem será feito?). Os 2H: How (como será feito?); How much(quanto vai custar?); Ou seja, a metodologia 5W2H é formada pelas respostas para essas sete perguntas essenciais de qualquer planejamento, seja de um projeto ou de uma área inteira. Disponivel em: <https://www.treasy.com.br/blog/5w2h/>. Acesso em 20 de abr. de 2019.

porventura não foram apreendidos ao final da etapa anterior. Ao final do PRPC submeteriam, como o foi, a (re)testes para verificar percentual de acerto. Este plano de ação foi escrito em uma semana após a ciência do primeiro teste. A execução do PRPC ocorreu paralelamente à etapa/bimestre ou outro tempo subsequente ao teste aplicado. A apresentação do relatório sucinto, indicando pontos fortes e pontos frágeis e como estes foram sendo solucionados assim como percentual aperfeiçoado foi entregue ao final da etapa subsequente e o registro foi colocado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) substituindo a nota/rendimento anterior.

Por fim, a "AVALIAÇÃO 360º" tratou do nível de satisfação do(s) estudante(s) em relação à metodologia de ensino, aos instrumentos utilizados, à forma e sua consequente apresentação, ao layout, à autoavaliação deste e dos colegas, à mediação realizada pelo professor e a todos os elementos constitutivos do processo de ensino-aprendizagem dentre outros.

A "AVALIAÇÃO 360º" é transversal, é e foi fundamental, pois a partir dela que a utilização das TICs e o trabalho do professor foram e vão tomando corpo. Esta avaliação ocorreu e ocorre por meio dos formulários e da observação sistêmica/comportamental dos estudantes sendo que suas constatações serão discutidas adiante.

A seguir identificaremos e discutiremos os Métodos e Materiais que foram utilizados nesta proposta.

MATERIAIS E MÉTODOS

Antes de descrever os métodos e materiais importa registrar que anterior a realização desta pesquisa ou experimentos e disponibilização/aplicação dos formulários aos estudantes, procedeu-se à submissão e aguardou-se a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) da pesquisa em si e dos Termos: de Consentimento e Livre Esclarecido (TCLE) e de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).

Além disso, consideraram-se as condições existentes no IFTO – Campus Palmas onde se constatou uma conexão relativamente boa para que os estudantes e que o pesquisador pudessem desenvolver por meio da adoção de metodologias mescladas por ensino híbrido, modelos tradicionais de ensino e o uso Metodologias

Ativas mediadas por TICs para o ensino de História nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio logo, tal prática, carecendo de uma reflexão sobre sua realização.

Como já mencionado no escopo deste trabalho, a oferta AVA pautou de um pre-diagnóstico quanto à sua gratuidade e acessibilidade por 100% dos estudantes do curso seja pelos aparelhos celulares ou pela logística/equipamentos disponível no Campus.

Vale enfatizar que o objeto desta pesquisa partiu da experiência/prática do professor associada com as ferramentas disponíveis nas TICs as quais foram aplicadas ao ensino de História.

Feito isto se destaca que neste trabalho optou-se como metodologia a pesquisa exploratória[8],com abordagem direta e pesquisa de campo[9]. A escolha pela pesquisa exploratória se deu pela necessidade de identificar e sondar os fatos e especificidades relacionados ao Curso Técnico em Informática para *Internet*, integrado ao Ensino Médio do IFTO - Campus Palmas, assim como estudar a realidade prática descrevendo eventos materiais, tornando assim mais clara a resolução de problemas deste curso em si.

Utilizou-se ainda a pesquisa de campo escolhida para dar maior confiabilidade aos dados coletados, a partir de uma ação presencial na coleta de dados.

No que diz respeito à abordagem esta foi predominantemente quantitativa verificável por meio de aplicação de questionários elaborados no *googleforms.*

Esclarece-se que a abordagem quantitativa foi definida pela necessidade de mensurar as relações entre as variáveis, à utilização de técnicas e ferramentas estatísticas para análise destes dados coletados não desprezando a observação - instrumento imprescindível nesta análise. Nestes questionários, compostos por questões objetivas disponibilizadas por meio eletrônico (*googleforms*), além de questões relacionadas à identificação do estudante (idade, sexo, cor/raça, personalidade, ocupação, questões atitudinais dentre outras) procedemos a um mapeamento dos conteúdos recorrentes e necessários aos estudantes a partir de

---

[8] Conforme Cervo e Silva (2006) (...) A pesquisa exploratória estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração de uma pesquisa e visa oferecer informações sobre o objeto desta e orientar a formulação de hipóteses.

[9] Conforme Gil (2008) A pesquisa (...) "de campo apresentam muitas semelhanças com os levantamentos. Distinguem-se destes, porém, em relação principalmente a dois aspectos. Primeiramente, os levantamentos procuram ser representativos de um universo definido e fornecer resultados caracterizados pela precisão estatística. Já os estudos de campo procuram muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis." (GIL, 2008)

níveis de maior dificuldade de aprendizagem ou que incidam em Processos Classificatórios e/ou de Certificação internacional ou nacional vigentes.

A organização e análise dos dados partiram da compilação destes, que foram devidamente coletados pelo pesquisador.

As informações (dados) foram tabuladas/filtradas/tratadas em tabelas, quadros e/ou gráficos que por sua vez foram colocadas defrontes ao problema de pesquisa/hipótese que finalmente foi analisado por meio do método hipotético-dedutivo[10].

Após identificar estes conteúdos de História e consequente perfil do estudante procedemos à configuração do AVA constando informações ou disposições gerais sobre o ambiente, questões capitulares da organização didática e disposições finais e transitórias constando dados e informações complementares.

Ratifica-se como exposto no item anterior que o AVA contou com *quizzess*, conteúdos (vídeo e texto) e exercícios de História e História aplicada (integrada), ofertando uma interação com o usuário.

Destaque ainda como material a utilização do Google Sala de Aula como sendo o AVA que aqui se utilizou a sigla (AVA-GSA). Esta ferramenta foi escolhida por estar disponível em língua portuguesa, ser gratuita, e sua escolha foi definida justamente pelo caráter universalizante, sem a necessidade de códigos complexos ou conhecimentos avançados em linguagem de programação.

Outros critérios que merecem ser destacados são a exibição de conteúdo, anotações, formulários e fluxos de trabalho para quaisquer tipos de cenários, inclusive para fins educacionais onde o estudante mesmo após concluir perdendo o vinculo com a instituição continuará tendo acesso à turma virtual criada.

No que diz respeito aos materiais utilizados no desenvolvimento desta pesquisa destacamos:

Os aparelhos celulares e similares que estudantes utilizam cotidianamente;

O laboratório de informática em similar ligado à *Internet* para a criação do ambiente e acesso tanto do professor quanto dos estudantes.

---

[10] Entende-se como método hipotético-dedutivo aquele que se inicia com um problema/lacuna no conhecimento científico e que a partir deste problema tem-se a formulação de hipóteses passando também por um processo de proposições dedutivas. Estas por conseguinte testa a predição da ocorrência de fenômenos abrangidos pela hipótese sugestionada. (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Somado a isto, foram utilizados os seguintes métodos para o desenvolvimento e validação:

Uso do AVA utilizando técnicas de prototipação, onde requisitos foram levantados pelo professor/pesquisador da disciplina de História, sendo gerada uma versão para cada conjunto de requisitos e apresentada ao orientador para aprovação;

Validação do Protótipo que foi utilizado pela turma do 3º ano do Curso Técnico em Informática para *Internet*, integrado ao Ensino Médio (CTI) com 24 estudantes, definindo o espaço amostral. Esta validação pressupôs um primeiro momento etapa 1º bimestre onde os estudantes não tinham acesso às TICs aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem e um momento posterior, 2º e 3º bimestres onde se implementou as TICs como mediadores.

Após os conteúdos definidos terem sido ministrados e as avaliações aplicadas foram aplicados questionários aos estudantes, contendo perguntas objetivas. Essas questões abordaram temáticas sobre o processo de ensino-aprendizagem contrapondo o modelo tradicional e o modelo mediado por TICs. Foram colocadas também questões infraestruturais e comportamentais balizadores do processo de implantação do produto educacional.

Na sequência apresentamos os resultados e discussões.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

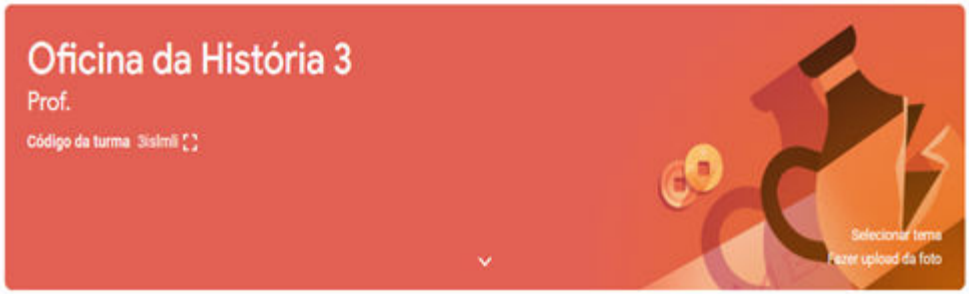
a) Do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Como um dos resultados a serem apresentados merece destaque o próprio AVA-GSA com desenvolvimento de tutorial de acesso disponível no Apêndice “A”.

Salienta-se que o AVA-GSA partiu do que consta no PPC, no Livro Didático adotado e principalmente da consulta realizada aos estudantes prévia e continuamente.

Senão vejamos parte deste AVA a título de exemplificação:

Imagem 1. Nome e código da turma



Fonte: os autores, 2019.

Procurou-se utilizar nestas TICs cores e símbolos que promovessem uma imersão nas realidades Institucional e da Disciplina, como forma de tornar atrativo para os estudantes este acesso e consequente permanência. Assim, Passos (2016) reporta a necessidade de que o professor mediador ao investir no campo neuroliguístico na sala de aula deve oportunizar ambientes que sejam atrativos em todos os sentidos possíveis, a saber, cores, imagens, sons *layouts*, assim como em propostas interativas e problematizadoras. Acredita-se que a partir daí promove-se/intensificam-se as sinapses tendendo à aprendizagem significativa.

Ainda como forma de intensificar estas sinapses e consequente aprendizagem significativa oportunizou-se via AVA-GSA, além das estruturas visíveis nas imagens outras tais como vídeos disponíveis no *YouTube, Quizzes, googleforms* dentre outros com vias a tornar este ambiente mais convidativo possível.

Ratifica-se que a AVA-GSA foi o que utilizamos para este estudo/produto não inviabilizando a aplicação algorítmica para outros AVAs e ferramentas.

b) Dos demais resultados e discussões

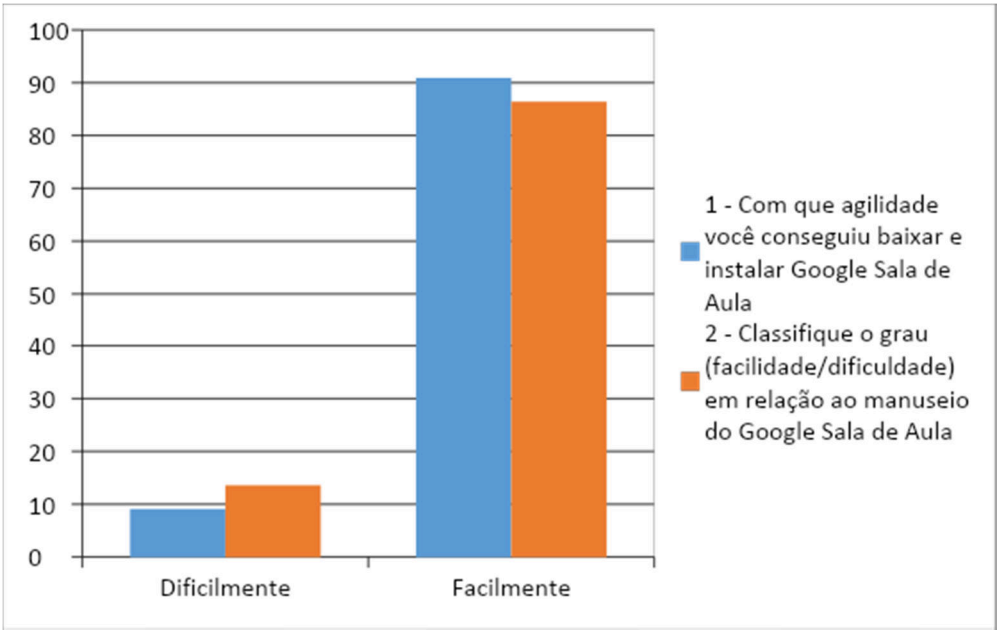
Como instrumento tecnológico para coleta de dados com vias a mensurar o grau de eficiência, eficácia e efetividade do uso do AVA-GSA para o objeto já mencionado neste artigo utilizou-se do google formulários e colocou-se a disposição dos estudantes para que em 14 questões de múltipla escolha somada a uma dissertativa expusessem graus de (in)satisfação e de (in)conformidade frente ao que lhes fora possibilitado. Em seguida confrontou-se esses resultados globais da turma comparativamente entre os 1º, 2º e 3º bimestres do ano letivo de 2019.

Dos 24 estudantes vinculados à disciplina, 22 participaram e responderam ao questionário.

Com base neste compilamos os gráficos via *googleforms* e procedemos a análise destes *à* luz do estado da arte sobre o objeto pesquisado.

Vejamos quanto *à* expertise em baixar e manusear o AVA-GSA:

Gráfico 1. Expertise atitudinal frente ao AVA-GSA por parte dos estudantes



Fonte: os autores, 2019.

Constatou-se nas questões 1 e 2 que a maioria dos estudantes do Curso Técnico possuía facilidade/expertise frente ao AVA-GSA. No entanto é preocupante que 9,1% e 13,6% apresentaram respectivamente dificuldade na ambientação/acesso a este espaço educativo, matéria aberta à investigação posterior, uma vez se tratar de um Curso Técnico em Informática para internet e que estes estudantes estão no último ano da referida habilitação.

No quadro a seguir categorizamos níveis de discordância, indiferença e concordância frente ao que foi oportunizado no AVA-GSA nas etapas de Planejamento, Execução, Avaliação, Recuperação/Complementação e Registro assim como percepções dos estudantes frente a design e aspectos motivacionais e de incentivo no cumprimento do que estabelece o ordenamento jurídico educacional para o nível que estão cursando (médio).

Sendo assim temos:

Quadro 1. Percepções sobre o uso e manuseio do AVA-GSA

CATEGORIA	RESP	QUESTÃO	DISCORDO (PARCIAL/ PLENAMENTE) (%)	INDIFERENTE (%)	CONCORDO (PARCIAL/ PLENAMENTE) (%)
DESIGN	PROFESSOR	3 - Na sua experiência como utilizador do Google Sala de Aula, o design (aparência) é atraente?	9,5	9,1	81,4
PLANEJAMENTO	PROFESSOR	4 - A organização dos conteúdos no Google Sala de Aula foi coerente com o plano de ensino da disciplina de História?			100,0
PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO	PROFESSOR	5 - Houve relevância dos conteúdos/materiais/informações postos à disposição no Google Sala de Aula para o seu aprendizado na disciplina de História?		9,1	90,9
PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO	PROFESSOR	6 - Os conteúdos/materiais/informações colocados à disposição permitiram um aprofundamento a você quanto a conhecimentos complementares aos que foram apresentados em sala de aula presencialmente?		4,5	95,5
PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO	PROFESSOR	6 - Os conteúdos/materiais/informações colocados à disposição permitiram um aprofundamento a você quanto a conhecimentos complementares aos que foram apresentados em sala de aula presencialmente?		4,5	95,5
AVALIAÇÃO	PROFESSOR	7 - Os quizzes (perguntas/formulários) avaliam os conteúdos abordados nas unidades dispostas no Google Sala de Aula?		18,2	81,8
OPNIAO	ALUNO	10a - Você acredita que as novas tecnologias de ensino devem substituir os métodos tradicionais?		18,2	81,8
OPNIAO	ALUNO	10b - Você acredita que as novas tecnologias de ensino devem servir apenas como complemento do ensino tradicional?	4,5	27,3	68,2
MOTIVAÇÃO /INCENTIVO	ALUNO	11 - O Google Sala de Aula fez com que você tivesse mais interesse na disciplina de História do que em outras disciplinas que só usam métodos tradicionais?		27,3	72,7
MOTIVAÇÃO/ INCENTIVO	ALUNO	12 - A utilização do Google Sala de Aula aumentou o estudo da disciplina ?	4,5	36,4	59,1
OPNIAO	ALUNO	13a) - Você acredita que a difusão de novas tecnologias, semelhantes ao Google Sala de Aula, poderá diminuir o contato direto entre professor e o estudante?	36,3	40,9	22,8
OPNIAO	ALUNO	13b) - Você acredita que a difusão de novas tecnologias, semelhantes ao Google Sala de Aula, poderá aumentar o contato direto entre professor e o estudante?		50,0	50,0

Fonte. os autores, 2019.

Nas diversas categorias criadas após o questionário pode-se inferir graus de concordância parcial/plena, majoritariamente atestando que a utilização das TICs no AVA-GSA como ferramenta complementar ao processo de ensino aprendizagem

possui boa aceitação por parte dos estudantes sendo que são categóricos ao postular que esta atingiu os objetivos propostos na etapa de planejamento, sua execução e consequente avaliação/registro.

Chama atenção a concepção de que os estudantes em sua maioria não acreditam que as TICs substituem o professor em sala de aula. Estes estudantes veem as TICs como complementação/meio/aprofundamento no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.

Outros aspectos e constatações podem ser visto no quadro a seguir:

Quadro 2. Frequência, nível e dificuldades de acesso

8 - Com que frequência você acessou/acessaria o Google Sala de Aula?	Nunca :4,5%		Uma vez por semana: 63,6%	Uma vez por dia: 18,2%	Sempre: 13,7%
9 - Em comparação ao método tradicional de ensino (quadro, livros, cadernos, apostilas e aulas presenciais) o quão satisfeito você está com a utilização do Google Sala de Aula para o estuda da Disciplina?	Não estou satisfeito:/Estou pouco satisfeito.: 18,1%		Estou satisfeito/Estou muito satisfeito: 81,9%		
14 - Dificuldades encontradas na utilização do Google Sala de Aula:	Falta de tempo: 31,8%	Conexão/ internet: 18,2%	Exigência das tarefas: 13,6%	Não tiveram dificuldades: 31,8%	

Fonte: os autores, 2019.

Em linhas gerais os estudantes, 81,9%, mostraram-se satisfeitos com o AVA-GSA, acessaram minimamente uma vez por semana este AVA e apresentaram dificuldades na utilização do AVA-GSA seja por falta de tempo, conexão ou exigências das tarefas.

Quanto à questão “Qual a sua opinião geral sobre o uso do Google Sala de Aula para o Ensino de História no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio?” As opiniões constantes no Apêndice “B”, após análise e categorização evidenciaram um: “juízo de valor positivo ou tendendo a positivo”.

REFLEXÕES FINAIS

A partir deste estudo constatou-se que a utilização das TICs constitui uma necessidade premente na sociedade atual uma vez que esta faz uso cotidianamente

de diversos recursos muitas vezes não direcionada a área educacional. Visto que esta pode, e deve ser potencializadas para a constituição de projetos de ensino aprendizagem. Estes, por sua vez, devem ser marcados pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Verificou-se ainda que as TICs quando utilizadas no meio educacional devem ser complementares ao que é realizado em sala de aula presencialmente. Assim o ofício docente, enquanto mediador de projetos de ensino-aprendizagem, são (re)significados a partir da concepção híbrida, onde o tradicional pode convergir à modelos mediados por estas TICs com o foco no estudante enquanto pessoa partícipe/protagonista neste processo.

Ademais se constatou que o AVA-GSA é classificado como sendo interativo e colaborativo pela maioria dos estudantes, porém sua dinamicidade não deve ser dissociada do papel exercido pelo professor. Este ambiente, doravante dinâmico, é mais um dos recursos didáticos que o profissional da educação tem em suas mãos. Conhecê-lo e potenciá-lo na medida em que não se exclui os outros espaços e tempos escolares/acadêmicos, eis os desafios e possiblidades contidos não só na experiência mas na disposição deste profissional em cumprir seu papel, suas atribuições contidas no ordenamento jurídico educacional brasileiro.

Para tanto propôs como produto educacional uma sequência didática como metodologia de ensino para profissionais da educação especificamente professores que almejem utilizar essas tecnologias no processo de complementação de estudos à atividade presencial. Ratificando que complementar não deve ser confundido com as concepções automatização, ou com as “fábricas de aprender”, ou com a “educação bancária”, haja vista que cada estudante e respectivo profissional da educação, são universos a se descobrirem. Sendo assim, a sequência ora proposta não deve ser algoritimizada rigidamente a ponto de suprimir as personalidades dos autores envolvidos admitindo-se, para tanto, as adaptações inerentes a cada fase de aprendizagem e consequente transposição didática.

Não se encerra nossas expectativas aqui circunscritas nestas notas, dados e experiências compartilhadas.

O que se almeja é que a partir deste estudo haja uma provocação de diálogo com os que dele fizerem uso, ouvindo críticas, em uma disposição maiêutica, intercambiando outras práticas e outras experiências pedagógicas.

Todas essas práticas somadas e compartilhadas possam contribuir com essa nova realidade, que as TICs aplicadas à educação, vêm promovendo desde sua implementação até os dias atuais, para assim, continuarmos em nossa luta por uma educação de qualidade oportunizada a todos e todas, brasileiros e brasileiras, respectivamente.

Referências

ANDERSON, Perry. **Origens da Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1999.

ARENDT, Hannah, **A Origens do Totalitarismo:** Hannah Arendt; tradução Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BACHIC, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org). **Ensino Hibrido: personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso. 2015.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (PCNs)**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 1997.

CAVALCANTI, L. L.; NOGUEIRA, M. S. **Futurismo, Inovação e Logística 4.0: desafios e oportunidades**.VII Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção, 2017.

CERVO, Amado L. ; BEVIAN, Pedro A. e SILVA, Roberto da. **Metodologia cientifica**. 6 edição. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2006.

CHRISTENSEN, C.; HORN, M.; STAKER, H. **Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos**. [S.l: s.n], 2013. Disponível em: . Acesso em: 30 nov. 2019.

DELACROIX, Christian. **A história do tempo presente, uma história (realmente) como as outras?. Tempo e Argumento**. Acesso em: 29 nov.2019

DIXON, R.S. **Internet videoconferencing: coming to your campus soon! Educause Quarterly**, v. 1, n. 4, 2000.

FETTERMAN, D.M. **Videoconferencing over the internet. Qualitative Health Journal**, v. 7, n. 1, p. 154-163, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FRIGOTTO. G. **Trabalho como princípio educativo**. In: CALDART, R.; PEREIRA, I. ALENTEJANO, P.;

FRIGOTTO, G. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível em:< http://www.epsjv.fiocruz.br/>. Acesso em: 15 de nov. de 2019.

GHIRALDELLI Jr., P. Richard Rorty. **O que você precisa saber em Filosofia da Educação em tempos pós-modernos**. Rio de Janeiro, DPA, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. – São Paulo : Atlas, 2008.

HAUSMAN, R. **Using desktop videoconferencing and multimedia modules to convert existing master's degree in educational diagnostics to a successful interactive, internet-based program for rural bilingual educators**. In:

CRAWFORD, C. et al. (Ed.). Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference. Chesapeake: AACE, 2003.

IGNÁCIO, Sérgio Aparecido. **Importância da Estatística para o Processo de Conhecimento e Tomada de Decisão**. Revista Paranaense de Desenvolvimento-RPD. Brasil, Curitiba, 2010.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. Edições Loyola: São Paulo, 2001.

MAGALHÃES et al. **M-learning as a Motivational Method in Music Education**. Brazil, Palmas. HUSO 2018 : The Fourth International Conference on Human and Social Analytics.

MAHONY, M.; SULLIVAN, T.; McSHANE, K. **Synchronous desktop conferencing (SDC): exploring the potential for support of students in professional/clinical placements and research se ings, and for collegial**. In: ROSSETT, A. (Ed.).Proceedings of World Conference on E-Learning in Corporate, Government, Healthcare and Higher Education. Chesapeake: AACE, 2003.

MANACORDA, M. A. L. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas: Editora Alínea, 2007.

MARTINS et al. **Mobile Technology and Conservation Areas: A Case Study**. Brazil, Palmas. ICWMC 2018 : The Fourteenth International Conference on Wireless and Mobile Communications.

MARTINS et al. **Mobile Technology to Support Didatic Strategies**. Brazil, Palmas.

HUSO 2018: The Fourth International Conference on Human and Social Analytics.

MAZUR, Eric. **Peer Instruction: a revolução da aprendizagem ativa**. Porto Alegre: Penso. 2015.

MCBRIDE, R.; FULLER, F.; GILLAN, R. **Desktop video conferencing: the optimum solution for synchronous distance learning**. In: PRICE, J. et al. (Ed.). Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference. Chesapeake: AACE, 2001.

MCFERRIN, K.; FURR, P. **Learning in online and desktop video conferencing courses: are some students plugged in and tuned out?** In: WILLIS, D. et al (Ed.). Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference. Chesapeake: AACE, 2002.

MOONKA, R. **Virtual labs: the latest in technical training over the internet**. Distance Learning & Training, v. 1, n. 4 .

MORAN. J. **Mudando a educação com metodologias ativas.** In SOUZA.C.A.(Org.). Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Ponta Grossa,UEGP/PROEX, 2015.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. **Informática aplicada à educação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

NÓVOA, António (coord). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote. Instituto de Inovação cultural, 1992.

OLIVEIRA, Cláudio de. MOURA Samuel Pedrosa. **TIC'S NA EDUCAÇÃO: A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA APRENDIZAGEM DO ALUNO**. In: Revista Pedagogia em Ação. v. 7 n. 1 (2015)

OLIVEIRA, Marlene Gonçalves, PONTES, Letícia. **METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO DE APRENDIZADO DO CONCEITO DE CUIDAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** in Anais do X Congresso Nacional de Educação - EDUCERE/I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação. SIRSSE. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2011/5889_3479.pdf>, Acesso em 30 de nov 2019.

PAULA, Gilles B. de. **O que é 5W2H: reduza incertezas, ganhe produtividade e aprenda como fazer um plano de ação**. c2015. Página inicial. Disponível em: <htpps://www.treasy.com.br/blog/5w2h/> Acesso em: 15 de abr. de 2019.

PEMBERTON, J. et al. **Desktop videoconferencing system: a tool for supervising university students at a distance**. In: Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference. Chesapeake: AACE, 2004.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de Freitas. **Metodologia do Trabalho Científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMOS, Marise Nogueira. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?**/Marise Nogueira Ramos. – 4. Ed. – São Palmas: Cortez, 2011.

RAMOS, Marise. CIAVATTA, Maria. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil Dualidade e fragmentação**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br/>>

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, Marcos. **Ensinar História no século XXI: Em busca do tempo entendido**. Campinas, SP, Papirus, 2007.

TUTTY, J.; DAWLEY, L. **Desktop video conferencing in e-learning**. In: CARLSEN, R. et al (Ed.). Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference. Chesapeake: AACE, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico** – elementos metodológicos para elaboração e realização. 16ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.

XIAO, M.; YANG, X. **The eff ects of internet-based desktop videoconference on EFL students oral skills in terms of linguistic accuracy, fl uency and complexity.** In: KROMMERS, P.; RICHARDS, G. (Ed.). Proceedings of World Conference on Educational Multimedia, Hypermedia and Telecommunications. Chesapeake: AACE, 2005.

Apêndice A

Produto Educacional

O que é?

TICWay uma sequência didática para EPT

Qual a sua finalidade?

Auxiliar os Profissionais da Educação na gestão dos Ambientes Tecnológicos mesclando metodologias ativas a um ensino que acontece de forma hibrida.

Por que aplicar esse PE na EPT?

Para facilitar o processo de ensino-aprendizagem em todas as etapas previstas customizando quando necessário o ambiente virtual de aprendizagem e a adequando a metodologia proposta pelo professor.

Bases teóricas que o sustentam?

Constante no estado da arte/referencial teórico no escopo do texto dissertativo

Onde foi aplicado?

Turma do 3º ano do Curso Técnico em Informática para internet, integrado ao Ensino Médio.

Apêndice B
Apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Olá!

Seja bem-vindo!
Seja bem vinda!

Este é o nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O nome dele é Google Sala de Aula (GSA) ou também em versão estrangeira "Classroom"

Por meio dele e de complementos (google meet para nossas aulas on line, google forms para diversas aplicações dentre estas provas, trabalhos e outros) que iremos neste ano letivo promover um diálogo inicial sobre:

HISTÓRIA

Você já deve conhecer mais vale a pena lembrar de alguns acordos firmados na DECISAO que um dia tomou de SER estudante no IFTO.

É! Isso mesmo! Ter ao final deste curso um diploma de Técnico e a possibilidade de ingressar no mercado de trabalho assim como continuar a estudar seja em nível médio fazendo especializações de nível técnico ou em nível superior!

Confesso que nestas mais de 2 décadas em que também tomei esta decisão (por ser um eterno estudante) não fazia ideia de tantos eventos e reviravoltas positivas e outras "pedrinhas" que encontrei pelo caminho.

Anexo a esta apresentação estão algumas regras iniciais desta Instituição de Ensino Superior (IES) que você também escolheu para sua formação técnica.

Chamo estas regras com um pseudônimo muito carinhoso "regras do jogo" irei explicar isso melhor em nosso primeiro encontro.

Fique atento(a) pois estes que coloquei aqui são apenas alguns dos regramentos.

Logo poderão sofrer algumas alterações ao longo do nosso percurso.

Nos anexos você verá:

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
-->ODP - Organização Didática Pedagógica
-->PPC - Projeto Pedagógico de Curso
---> Ementa da Disciplina
--->Plano de Ensino <<clique no link>> aguardando liberação no SIGA
---> Contrato pedagógico/andragógico (combinados) (foi apresentado na 1ª aula votado e norteará nossos trabalhos (podendo ser revisto ao longo do processo considerando motivações fortuitas e de força maior)

Subsidiário a isso temos a organização do tempo escolar (Calendário)

E a costumeira questão:

Vamos nos conhecer?

<<deixar espaço de fórum para que todos interajam>>

Também temos um contato por meio do Grupo de WhatsApp da discplina

---

PF.: Grupo WhatsApp para informes institucionais, educacionais, oportunidades, editais, eventos, entre outros (nos anexos)

INFO 3. HIST. 2019.*

Grupo criado e administrado exclusivamente pelo <<nome do professor>> Campus Palmas

Disciplina:<<nome da disciplina>>
Curso: <<nome do curso>>

Links importantes:

A) Google Sala de Aula (Classroom)

<<inserir link>>

B) Fale com o professor

<<inserir link>>

C) para momentos-aulas on line (reforço)
<<link do google meet>>

D) link para grupo do WhatsApp
<<link do grupo da disciplina no whatsApp>>

Horário das aulas:
<<inserir dia da semana, horário de início e termino>>

Fique atento à realização das aulas

Apêndice C

Formulário fale com o professor

Googleforms

Fale com o Professor

Formulário destinados a manifestações junto ao professor

1. Endereço de e-mail

2. Nome:
Nome completo em caixa alta e sem abreviação (Ex.: JOSE PEREIRA DA SILVA E SOUSA)

3.Identificação
Nome do curso:

( ) Técnico em Informática para Internet 3
( ) <<inserir outros cursos>>

4. TIPO DE MANIFESTAÇÃO

Quais são os tipos de manifestação? SUGESTÃO: proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pelo Professor; ELOGIO: demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; SOLICITAÇÃO: requerimento de adoção de providência por parte do Professor (incluindo neste esclarecimento de dúvidas sobre conteúdo e procedimentos pedagógicos/andragógicos ou orientações complementares assim como agendamento de atendimento extra-turno (on line);RECLAMAÇÃO: demonstração de insatisfação relativa a serviço público; e DENÚNCIA: comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.
Marcar apenas uma
( ) SUGESTÃO
( ) ELOGIO
( ) SOLICITAÇÃO
( ) RECLAMAÇÃO
( ) DENÚNCIA

5.Descreva sua Manifestação
<<parágrafo longo>>

6. n.º Fone / WhatsApp

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Apêndice D

Formulário: Perfil do estudante

Googleforms

Perfil do estudante - 2019 - Técnico em Informática para Internet - 3, EMI

Responda as questões a seguir. Assinale a atividade como entregue ao afinal.
1. Endereço de e-mail: *
2. Nome completo: *
3. CPF:*
4. Número de matrícula *
5. Data de nascimento *
Exemplo: 7 de janeiro de 2019
6.Tenho que idade em janeiro/2019
* Obrigatório
7.Minha Cor/Raça (IBGE) *
Marcar apenas uma.
- branca
- preta
- parda
- amarela

8. Sexo (IBGE) *
Marcar apenas uma
- Homem
- Mulher

9. Tenho alguma Deficiência? *
Marcar apenas uma
- Sim
- Não

10. Tipo de deficiência tenho? *
Marcar apenas uma
- Visual
- Mental
- Física
- Múltipla
- Não se aplica

11. Referente a deficiência. Preciso de alguma adaptação? Qual? Descreva. *
12. Classe Econômica/Classe Social. 1º) ACESSE e responda o teste disponível no link<<https://www.terra.com.br/economia/infograficos/teste-classe-economica/>> e<<https://thiagorodrigo.com.br/artigo/faixas-salariais-classe-social-abep-ibge/>>2º) Assinale o que o resultado alcançado no link: *

Marcar apenas uma:
- A
- B1
- B2
- C1
- C2
- D e E

13. VIDA ESCOLAR/ACADÊMICA (Ensino Fundamental): Dos 9 anos do Fundamental a maioria foi cursada em escola da rede: *
Marcar apenas uma.

- Pública
- Privada

14. VIDA ESCOLAR/ACADÊMICA (Ensino Fundamental): Dos 9 anos do Fundamental sua MÉDIA FINAL em História ficava em torno de que nível? *

Marcar apenas uma

- Básico (0 a 4,9)
- Intermediária (5,0 - 7,9)
- Avançado (8,0-10,0)

15.COMPORTAMENTO: Em média quantas horas extraclasse ESTUDO durante a semana? *

Marcar apenas uma oval.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

16.COMPORTAMENTO: Das horas que estudo extraclasse durante a semana quantas horas dedico exclusivamente para HISTÓRIA? *

Marcar apenas uma oval.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

17.Possuo aparelho celular com acesso a internet? *

Marcar apenas uma.

- Sim
- Não

18. Possuo computador ou mecanismo similar com acesso a internet?

Marcar apenas uma.

- Sim
- Não

19. Consigo acesso a internet minimamente 1X por semana?

Marcar apenas uma.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

20.Se tenho acesso à internet 1 vez por semana. Aproximadamente quantas horas semanais de acesso que possuo? *
Marcar apenas uma.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

21. Personalidade. 1º) ACESSE e responda o teste disponível no link<<https://pt.quizur.com/quiz/qual-tipo-de-personalidade-e-a-sua-29xO>> 2º)Descreva o TIPO de personalidade para o qual este teste te direcionou assim comoo respectivo SIGNIFICADO. *

22.Sobre o processo seletivo para o IFTO: Você ingressou por ação afirmativa? (Cota) *
Marcar apenas uma

- Sim
- Não

23. Sobre o processo seletivo para o IFTO: Qual o tipo de ação afirmativa/cota você solicitou? *
Marcar apenas uma.

- R1 - Candidatos com deficiência oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que se autodeclaram pretos, pardos e indígenas.
- R2 - Candidatos oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, que se autodeclaram pretos, pardos e indígenas
- R3 - Candidatos com deficiência oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, independentemente de etnia/raça.
- R4 - Candidatos oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, independentemente de etnia/raça
- R5 - Candidatos com deficiência oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita superior a 1,5 salário-mínimo, que se autodeclaram pretos, pardos e indígenas.
- R6 - Candidatos oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita superior a 1,5 salário-mínimo, que se autodeclaram pretos, pardos e indígenas.
- R7 - Candidatos com deficiência oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita superior a 1,5 salário-mínimo, independentemente da etnia/raça.
- R8 - Candidatos oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita superior a 1,5 salário-mínimo, independentemente da etnia/raça.
- A1 - Candidatos egressos do Instituto de Menores do Estado do Tocantins (antigo Instituto São José) que comprovem o vínculo com o instituto no último ano de funcionamento:
- A2 - Candidatos afrodescendentes residentes em quilombos
- A3 - Candidatos assentados pela reforma agrária
- A4 - Candidatos indígenas.
- A5 - 5 Candidatos com deficiência.
- Ampla Concorrência
- Sorteio

24. TRABALHO: Além de ser estudante, exerço atividade remunerada? *
Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

25. TRABALHO: Quantas horas/semanais são dedicadas a este trabalho que exerço ao mesmo tempo que estou como estudante no IFTO (Número de horas) *

26. TRABALHO: Estou desempregado? *
Marcar apenas uma oval.
- Sim
- Não

27.TRABALHO: O meu trabalho é *
Marcar apenas uma oval.
- Formal
- Informal
- Não se aplica
- Outro:

28. Deslocamento/translado: Em média quanto tempo gasto no deslocamento (diário)de ida e volta para vir estudar no IFTO? (hora e minutos) *

29.Deslocamento/translado: que tipo de transporte utilizo no deslocamento para o IFTO?*
Marcar apenas uma oval.
- Veiculo (moto/carro outro) PROPRIO
- Veiculo (moto/carro outro) CARONA
- Veiculo (moto/carro outro) ALUGADO/UBER/TAXI OU SIMILIAR
- Ônibus ou similar
- A pé
- Bicicleta
- Outro

30.Além de mim, quantas pessoas dependem da minha renda *
Marcar apenas uma oval.
- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8 ou mais.

31. Quantos filhos dependentes de mim tenho? *
Marcar apenas uma oval.
- 0
- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais

32.Estado Civil e união de fato *
Marcar apenas uma oval.
- SOLTEIRO
- CASADO
- SEPARADO
- DIVORCIADO
- VIUVO
- UNIÃO ESTÁVEL
- OUTRO

33.TRABALHO: Qual é minha ocupação ou profissão na data de hoje? *

34.Considerando a Escala de Kinsey que mede o comportamento sexual de uma pessoa ao longo do tempo e em seus episódios num determinado momento. Assinale a que corresponde à sua identidade. *

Marcar apenas uma oval.

1. Assexual
2. Bissexual
3. Exclusivamente heterossexual
4. Exclusivamente homossexual
5. Predominantemente heterossexual, apenas eventualmente homossexual
6. Predominantemente heterossexual, embora homossexual com frequência
7. Predominantemente homossexual, apenas eventualmente heterossexual
8. Predominantemente homossexual, embora heterossexual com frequência
9 Sem declaração

35. Religião (IBGE). *

Marcar apenas uma oval.

1. Budismo [2000, 2010]
2. Candomblé [2000, 2010]
3. Católica Apostólica Brasileira [2010]
4. Católica Apostólica Romana [2000, 2010]
5. Católica Ortodoxa [2010]
6. Católica Romana [1991]
7. Cristã reformada não determinada [1991]
8. Espírita
9. Espiritualista [2000, 2010]
10. Evangélica não determinada [2010]
11. Evangélica pentecostal [1991]
12. Evangélica tradicional [1991]
13. Evangélicas - outras religiões evangélicas [2000]
14. Evangélicas [2000, 2010]
15. Evangélicas de Missão - Evangélica Adventista do Sétimo Dia [2000]
16. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica Adventista [2010]
17. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica Batista [2000, 2010]
18. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica Congregacional [2010]
19. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica de Missão Luterana [2000]
20. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica Luterana [2010]
21. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica Metodista [2010]
22. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica Presbiteriana [2010]
23. Evangélicas de Missão - Igreja Presbiteriana [2000]
24. Evangélicas de Missão - outras [2000, 2010]
25. Evangélicas de Missão [2000, 2010]
26. Evangélicas de origem pentecostal - Comunidade Evangélica [2010]
27. Evangélicas de origem pentecostal - Evangelho Quadrangular [2000]
28. Evangélicas de origem pentecostal - Evangélica renovada não determinada [2010]
29. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Assembléia de Deus [2010]
30.EvangélicasdeorigempentecostalIgrejaCasadaBenção[2010]
30. Evangélicas de origem pentecostal Igreja Casa da Benção [2010]
31. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Congregação Cristã do Brasil [2000,2010]
32. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Deus é Amor [2010]
33. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Evangelho Quadrangular [2010]
34. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Evangélica Assembléia de Deus [2000]
35. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Maranata [2010]
36. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Nova Vida [2010]
37. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja o Brasil para Cristo [2010]
38. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Universal do Reino de Deus [2000,2010]
39. Evangélicas de origem pentecostal - outras [2000, 2010]
40. Evangélicas de origem pentecostal [2000, 2010]

41. Hinduísmo [2010]
42. Hinduísta [2000]
43. Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias [2010]
44. Islâmica [2000]
45. Islamismo [2010]
46. Judaica [2000]
47. Judaica ou Israelita [1991]
48. Judaísmo [2010]
49. Não determinada e multiplo pertencimento - Declaração de múltipla religiosidade[2010]
50. Não determinada e multiplo pertencimento - Religiosidade não determinada oumal definida [2010]
51. Não determinada e multiplo pertencimento [2010]
52. Não determinadas [2000]
53. Não sabe [2010]
54. Neo-cristã [1991]
55. Novas religiões orientais - Igreja Messiânica Mundial [2010]
56. Novas religiões orientais - Outras novas religiões orientais [2010]
57. Novas religiões orientais [2010]
58. Outra cristã tradicional [1991]
59. Outras [1991]
60. Outras declarações de religiosidades afrobrasileira [2010]
61. Outras religiões orientais [2000, 2010]
62. Outras religiosidades [2000, 2010]
63. Outras religiosidades cristãs [2010]
64. Religiões orientais [1991]
65. Sem declaração
66. Sem religião
67. Sem religião - Agnóstico [2010]
68. Sem religião - Ateu [2010]
69. Sem religião - Sem religião [2010]
70. Testemunhas de Jeová [2000, 2010]
72. Tradições esotéricas [2000, 2010]
73. Tradições indígenas [2000, 2010]
74. Umbanda [2000, 2010]
75. Umbanda e Candomblé [1991, 2010]

36.Assinale os assuntos que você mais gosta de estudar em História *
Marque todas que se aplicam.

- HB: Segundo Reinado
- HB: Governos pós-Ditadura Militar
- HB: Era Vargas
- HB: República Velha
- HB: Administração colonial
- HB: Ditadura Militar
- HB: Sistema e economia colonial
- HB: República Populista
- HB: Crise do Sistema Colonial
- HG: Processo de Independência
- HG: Segunda Guerra Mundial e suas consequências
- HG: Baixa Idade Média
- HG: Grécia e Roma
- HG: Reformas e Revoluções
- HG: Segunda Revolução Industrial e Primeira Guerra Mundial
- HG: Grandes Navegações
- HG: Revolução Industrial e Iluminismo

37. Assinale os assuntos que você menos gosta em História *
Marque todas que se aplicam.

- HB: Segundo Reinado
- HB: Governos pós-Ditadura Militar
- HB: Era Vargas
- HB: República Velha
- HB: Administração colonial
- HB: Ditadura Militar
- HB: Sistema e economia colonial
- HB: República Populista
- HB: Crise do Sistema Colonial
- HG: Processo de Independência
- HG: Segunda Guerra Mundial e suas consequências
- HG: Baixa Idade Média
- HG: Grécia e Roma
- HG: Reformas e Revoluções
- HG: Segunda Revolução Industrial e Primeira Guerra Mundial
- HG: Grandes Navegações
- HG: Revolução Industrial e Iluminismo

38. Qual área do CONHECIMENTO tenho mais afinidade? Mais gosto? *(Áreas do Conhecimento, tendo por base as definidas pelo CNPq disponível em:<<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>) *
Marcar apenas uma oval.
1. Artes.
2. Ciências Agrárias
3. Ciências Biológicas
4. Ciências da Saúde
5. Ciências Exatas e da Terra
6. Ciências Humanas
7. Ciências Sociais
8. Engenharia
9. Letras
10. Linguística
11. Tecnologia

39.Qual área do CONHECIMENTO tenho menos afinidade? Menos gosto? * (Áreas do Conhecimento, tendo por base as definidas pelo CNPq disponível em:<<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>) *
Marcar apenas uma oval.
1. Artes.
2. Ciências Agrárias
3. Ciências Biológicas
4. Ciências da Saúde
5. Ciências Exatas e da Terra
6. Ciências Humanas
7. Ciências Sociais
8. Engenharia
9. Letras
10. Linguística
11. Tecnologia

40.Qual curso pretendo fazer ao concluir este que estou cursando em 2020? *

41.Pretendo exercer a ocupação ou profissão para qual estou estudando neste momento no IFTO? *
Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Talvez
- Ja estou atuando
- Outro:

42. Se for para medir um grau de satisfação com IFTO qual nota global daria? Sabendo que para 10 temos resultado positivo próximo de 1 negativo? *
Marcar apenas uma oval. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Apêndice E

Tópico (aula – data)

Local de orientação sobre como será a aula em determinado dia.

Aula (11/11/2019)

1º Momento: Assistam a apresentação do Grupo
2º Momento: Mesa Redonda
3º Momento: Aprofundamento
4º Momento: Questões (Exercícios de Fixação)

Anexos:

Referência Básica utilizada

Referências complementar

Vídeos

Outros

Apêndice F

Questões para o momento “Mesa Redonda”

Googleforms

Info G<n.º do grupo> (3 Questões) 11/11/2019

A partir da pré-leitura do tema/capítulo apresentado para este dia elabore 3 (três) questões que envolvam situações problemas ou que possam ser problematizados pelos expositores tanto na mesa redonda (dia "D") quanto nos fóruns de discussão no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Google Sala de Aula (GSA) /Clarroom.
1. Endereço de e-mail *
2. Matricula SIGA *
3.Nome completo no SIGA *
4.Minha categoria *
Marcar apenas uma oval.

- Faço parte do grupo que APRESENTOU nesta data.
- Quero fazer pregunta(s) para o grupo que apresentou (mínimo 3)

Perguntas*

<<inserir 3 questões problemas sobre o tema da aula>>

Obrigatório
5. Perguntas para a mesa/fórum
*
6. DECLARO ter lido o texto do capítulo que será apresentado; ter elaborado no mínimo 3 (três) questões-problemas para no momento em que o professor sortear o nome ou chamar possa direcionar ao grupo que realizou a exposição; ter ciência que essa interação ocorrerá logo após a apresentação em um momento denominado por MESA REDONDA; que o tempo para pergunta será de até 2 minutos por pergunta e que esta deverá ser direcionada aos membros da mesa; que serão 3 questões por bloco, e; que os expositores terão até 3 minutos para explicação dos membros da mesa. *
Marcar apenas uma oval.

- Estou ciente destas regras

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Apêndice G

Avaliação 360º

Googleforms

3º-bi-aval-360-cap-8-Info-3 (11/11/2019)

Objetivo do formulário:

1. AVALIAR aspectos cognitivos e atitudinais (APRENDIZAGEM):

I - do MEMBROS que compõe a equipe responsável e da equipe que realizaram o estudo dirigido, confecção dos materiais (produtos utilizados), liderança da mesa redonda dentre outras referente ao Capitulo discriminado no título deste formulário;

II - do AVALIADOR responsável por ter realizado o estudo (minimamente leitura e registro de estudo) referente ao Capitulo discriminado no título deste formulário;

2. AVALIAR a metodologia adotada pelo professor. _____

Pedimos que seja sincero, honesto e responsável em seu preenchimento.

Seu preenchimento computará em créditos para você conforme orientação aprovada em contrato pedagógico.

Atenciosamente,

Prof. <<nome do professor>>

1. Endereço de e-mail *
2. Qual seu nome completo? *
*Obrigatório
3. Categoria a que pertenço: *
Marcar apenas uma oval.
- Sou membro da equipe responsável pela condução dos trabalhos
- Sou AVALIADOR.

4. Nome dos integrantes da equipe avaliada
5. Anotações pertinentes da apresentação. (O que aprendi?)
6.Quais os 3 pontos fortes da equipe que apresentou?
7. Quais os 3 pontos que a equipe precisa melhorar?

8. CONSIDERANDO produtos compartilhados pelo grupo expositor, por exemplo vídeo, slides, sínteses dentre outros; CONSIDERANDO a atuação do grupo no dia "D", por exemplo Mesa Redonda; CONSIDERANDO o serviço SAC desenvolvido pelo grupo pós apresentação. ATRIBUA uma nota de 0 a 10 para a equipe que apresentou*
Marcar apenas uma oval.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

9. Atribua uma nota de 0 a 10 a você. Considerando em percentuais o quanto você julga ter apreendido no seminário seguido da mesa redonda e consequente considerações pelo professor. *
Marcar apenas uma oval.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

10.Considerando que a pré-leitura do texto/livro/capítulo era pré-requisito para a aula de hoje. Realizei a leitura solicitada? *
Marcar apenas uma oval.

- Totalmente, inclusive fiz anotações, esquemas etc.
- Sim, parcialmente, apenas leitura.
- Não realizei a leitura.

11. Outras informações relevantes que queira dizer sobre o grupo, sobre a metodologia, sobre seus entendimentos.

12. O art. 35 da Lei 9394/96 traz que o ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental possibilitando o prosseguimento de estudos; (...). Tendo como ponto de partida o art. 35 da Lei indique quais conhecimentos novos(a) ou quais conhecimentos do Ensino Fundamental puderam ser aprofundados(b) ou consolidados (c) nesta apresentação, seguida de mesa redonda e explicação do professor? *

13. Sobre nível de conhecimento prévio do assunto abordado, OU SEJA, antes da leitura, da apresentação realizada pelos colegas, da mesa redonda e consequente explicação do professor. *
Marcar apenas uma oval.

- Básico
- Intermediário
- Avançado

14.Sobre nível de conhecimento após a apresentação do assunto abordado. *
Marcar apenas uma oval.

- Básico
- Intermediário
- Avançado

15. Como você avalia esta prática pedagógica? Exposição Oral, seguido de mesa redonda e contribuições dos colegas e professor? *

16. Atribua uma nota de 0 a 10 para a metodologia empregada *
Marcar apenas uma oval.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

17.Para fins de pesquisa científica, eu _____ *
Marcar apenas uma oval.

- AUTORIZO a utilização dos dados coletados neste formulário desde que seja mantido meu anonimato.
- NÃO AUTORIZO.

18. Considerando os orientações repassados em 8/4/2020 e complementares e oque você teve acesso atribua uma nota individual (0-10) para expositor(a) 1: *
*Marcar apenas uma oval.*012345678910

19. Considerando os orientações repassados em 8/4/2020 e complementares e o que você teve acesso atribua uma nota individual (0-10) para expositor(a) 2: *
*Marcar apenas uma oval.*012345678910

20. Considerando os orientações repassados em 8/4/2020 e complementares e o que você teve acesso atribua uma nota individual (0-10) para expositor(a) 3: *
Marcar apenas uma oval. 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

21. Considerando os orientações repassados em 8/4/2020 e complementares e o que você teve acesso atribua uma nota individual (0-10) para expositor(a) 4:*
Marcar apenas uma oval. 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Apêndice H

Monitoramento Exercícios de Fixação

Googleforms

Info 1 - Cap. 8 - Ex. Fixação (11/11/2019)
(monitoramento e outras providências)

Observando a Ética e Normas do IFTO, proceda ao preenchimento do formulário anexo
1. Endereço de e-mail *
2.Nome completo * Informar nome completo, em caixa alta, sem abreviações. Ex.: JOSE PEREIRA DA SIVA FERNANDES

Exercícios por página, número e indicação do status de sua realização
Assinale conforme indicado*Obrigatório

3. MARQUE 5 (cinco) atividades que você desejaria que fossem discutidas em aula(questões que você teve dúvida; que vê a necessidade de aprofundar, ou algo similar) * *Marque todas que se aplicam.*

- p.235.Tá ligado?!
- p.235.n.1
- p.235.n.2
- p.235.n.3
- p.235.n.4
- p.235.n.5
- p.235.n.6
- p.235.n.7
- p.246.Um outro olhar.n.1
- p.246.Um outro olhar.n.2
- p.246.Um outro olhar.n.3
- p.246.Um outro olhar.n.4
- p.246.Um outro olhar.n.5
- p.246.Um outro olhar.n.6
- p.246. Verific (...).n.1
- p.246. Verific (...).n.2
- p.246. Verific (...).n.3
- p.247. Verific (...).n.4
- p.247. Verific (...).n.5
- p.247. Verific (...).n.6
- p.247. Verific (...).n.7
- p.247. Verific (...).n.8
- p.248.Leitura(..)n.1
- p.248.Leitura(..)n.2
- p.248.Leitura(..)n.3
- p.248.Mãos à(..)n.1.a)
- p.249.Mãos à(..)n.1.b)
- p.249.Mãos à(..)n.1.c)
- p.249.Mãos à(..)n.1.d)
- p.249.Mãos à(..)n.1.e)
- p.249.Mãos à(..)n.1.f)
- p.249.Mãos à(..)n.2a)
- p.249.Mãos à(..)n.2b)
- p.249-250.Mãos à(..)n.3a)
- p.250.Mãos à(..)n.3b)

- p.250.Mãos à(..)n.3c)
- p.250.Mãos à(..)n.4a)
- p.250.Mãos à(..)n.4b)
- p.250.Mãos à(..)n.4c)
- p.250 Em cartaz - Luzes
- p.250 Em cartaz - Câmera a, b,c & d
- p.250 Em cartaz - Ação 1
- p.250 Em cartaz - Ação 2
- p.250 Em cartaz - Ação 3
- p.250 Em cartaz - Ação 4
- p.250 Em cartaz - Ação 5
- p.250 Em cartaz - Ação 6
- p.251.n.1
- p.251.n.2
- p.251.n.3
- p.251-252.n.4
- p.252.n.5
- p.252.n.6
- p.252.n.7
- p.252.n.8

4. Assinale as questões que você NÃO fez *
Marque todas que se aplicam.

- p.235.Tá ligado?!
- p.235.n.1
- p.235.n.2
- p.235.n.3
- p.235.n.4
- p.235.n.5
- p.235.n.6
- p.235.n.7
- p.246.Um outro olhar.n.1
- p.246.Um outro olhar.n.2
- p.246.Um outro olhar.n.3
- p.246.Um outro olhar.n.4
- p.246.Um outro olhar.n.5
- p.246.Um outro olhar.n.6
- p.246. Verific (...).n.1
- p.246. Verific (...).n.2
- p.246. Verific (...).n.3
- p.247. Verific (...).n.4
- p.247. Verific (...).n.5
- p.247. Verific (...).n.6
- p.247. Verific (...).n.7
- p.247. Verific (...).n.8
- p.248.Leitura(..)n.1
- p.248.Leitura(..)n.2
- p.248.Leitura(..)n.3
- p.248.Mãos à(..)n.1.a)
- p.249.Mãos à(..)n.1.b)
- p.249.Mãos à(..)n.1.c)
- p.249.Mãos à(..)n.1.d)
- p.249.Mãos à(..)n.1.e)
- p.249.Mãos à(..)n.1.f)
- p.249.Mãos à(..)n.2a)
- p.249.Mãos à(..)n.2b)
- p.249-250.Mãos à(..)n.3a)

- p.250.Mãos à(..)n.3b)
- p.250.Mãos à(..)n.3c)
- p.250.Mãos à(..)n.4a)
- p.250.Mãos à(..)n.4b)
- p.250.Mãos à(..)n.4c)
- p.250 Em cartaz - Luzes
- p.250 Em cartaz - Câmera a, b,c & d
- p.250 Em cartaz - Ação 1
- p.250 Em cartaz - Ação 2
- p.250 Em cartaz - Ação 3
- p.250 Em cartaz - Ação 4
- p.250 Em cartaz - Ação 5
- p.250 Em cartaz - Ação 6
- p.251.n.1
- p.251.n.2
- p.251.n.3
- p.251-252.n.4
- p.252.n.5
- p.252.n.6
- p.252.n.7
- p.252.n.8

5. Viu a quantidade de questões que este capítulo oportunizou para que você pudesse EXERCITAR seus conhecimentos? Então destas questões quantos (em percentual) você de fato fez? indique algo na escala de 0 a 10 onde 0 indicará 0% e 10 indicará100%
**Marcar apenas uma oval.*012345678910

6. Em uma escala de 0 a 10 frente aos exercícios deste capítulo que nota você se auto atribuiria considerando pontualidade e responsabilidade? Utilize critérios quantitativos também, exemplo são 56 exercícios, destes você resolveu 28, logo sua nota de 0 a 10 será 5,0 pontos *
Marcar apenas uma oval. 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

7. Alguma dúvida específica sobre o Tema abordado no capítulo. Ou algo que desejaria aprofundar?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Apêndice I

Avaliação Bimestral - Simulado

Googleforms

Avaliação Bimestral de História - 3ºBimestre 2019 (Info 3)

Olá estimado e estimada estudante,

Estamos em constante processo de aprendizagem e uma das formas de mensurar este processo é a AVALIAÇÃO.

Mas o que seria uma Avaliação?

Se recorrermos ao dicionário temos uma definição clara de que esta consiste na: "apreciação ou conjectura sobre condições, extensão, intensidade, qualidade etc. de algo."(..) E ainda vê que a avaliação é definida como: "verificação que objetiva determinar a competência, o progresso etc. de um profissional, aluno etc"

E o que orientar especificamente para esta avaliação sobre os núcleos temáticos contidos nos capítulo que trabalhamos neste bimestre.

Bom,

1. Utilize para esta avaliação as anotações, mapas conceituais, esquemas, sínteses realizadas por você.

2. A internet nesta avaliação será permitida APENAS para a leitura das questões contidas no teste e consequente escolha da resposta que mais se adeque ao comando.

Sendo, assim conto com:

1º) Sua honestidade na realização do teste sabendo que estais em preparação para Exames muito maiores (ENEM, Vestibulares dentre outros); Creio que nesta avaliação, mas que em qualquer outra, o exercício do SER ÉTICO terá um peso maior. Como dizia "Immanuel Kant, filósofo alemão, “Tudo o que não puder contar como fez, não faça.” Este é um dos princípios da ética. Ou seja, se não posso expôr como fiz, por vergonha, [ou sabendo que a regra está clara [A internet nesta avaliação será permitida APENAS PARA a leitura das questões contidas no teste e consequente escolha da resposta que mais se adeque ao comando] ou por entender que aquilo não é certo, então não devo fazer.

Se para obter um resultado eu precise passar por caminhos tortuosos e gerar ônus a algo ou alguém, este ato não é ético."(1)

Boa avaliação para vcs.
(1) Disponível em: https://www.psicologobh.com.br/afinal-o-que-%C3%A9-%C3%A9tica. Acesso em 13 abr. 2019.

São embaralhadas. Obs.: Fazer desta forma auxiliará no caso de possíveis bugs no formulário e ter que reiniciar a marcação."
1. Endereço de e-mail *
2. Identificação
3. Nome completo *

Nome completo sem abreviações e em caixa alta. Ex.: JOSE LUIZ SOUZA SILVA
4. Sou estudante do Curso Técnico em Informática para Internet - 3º Ano. Estou CIENTE e DE ACORDO com as orientações contidas no cabeçalho deste instrumento avaliativo e que foram repassadas também no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Google Sala de Aula da Disciplina de História. Agirei de forma ética. *
Marcar apenas uma oval.

- Sim. De acordo.

Questões

Leia atentamente o caput de cada questão e assinale apenas uma alternativa. Não se esqueça da dica para ir anotando as respostas em uma folha avulsa, caso o formulário apresente algum bug e você tenha que atualizar teclando F5. Sucesso!* Obrigatório

(Unesp-SP) Na Idade Média ocidental, a Igreja cristã justificava e explicava o ordenamento social. Ao lado dos clérigos, que detinham o conhecimento da leitura e da escrita um dos grupos sociais da época era constituído por: *
→ DL/SP/H11[11] ---- 1 ponto
Marcar apenas uma oval.

a) assalariados, que trabalhavam nas terras dos que protegiam as fronteiras da Europa medieval das invasões dos povos bárbaros germânicos.
b) usurários, que garantiam o financiamento das campanhas militares da nobreza em luta contra os infiéis muçulmanos.
c) donos de manufaturas de tecidos de algodão, que abasteciam o amplo mercado consumidor das colônias americanas.
d) servos, que deviam obrigações em trabalho aos senhores territoriais que cuidavam da defesa militar da sociedade.
e) escravos, que garantiam a sobrevivência material das sociedade em troca da concessão da vida por parte dos seus vencedores

(....)
Aplicamos testes em número de 20 questões por simulado incluindo questões relacionadas à integração entre História, Técnica, Tecnologia, Mundo e Mercado de Trabalho e informática

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

[11] Códigos contidas na matriz referência do Exame Nacional do Ensino Médio/INEP/MEC.

Apêndice J

Autoavaliação e outras providências

Googleforms

A autoavaliação também pode ser reconhecida como um processo de metacognição, tendo em vista que o aluno analisa o percurso percorrido e reflete sobre ele. Exposto a uma situação como essa, o estudante é capaz de conquistar maior autonomia e também responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem.
1. Endereço de e-mail *
2. Nome completo *
Nome completo, sem abreviações, em CAIXA ALTA. EX.; JOSÉ LUIZ PEREIRA DA SILVA

Faça uma reflexão sobre sua trajetória acadêmica em 2019
A seguir você terá o número do capítulo e o seu grau de comprometimento frente à leitura e outros procedimentos de (re)visão do conteúdo proposto.

3.Sobre o Capítulo 1[12] assinale as ações que você realizou com aproveitamento igual ou maior que 60%. (Poderá marcar mais de uma ou todas caso tenha realizado)*
F/P - Estive presente de forma síncrona e assisti posteriormente a gravação das aulas sobre este capitulo;
MR (a partir de uma pre-leitura do capitulo enviei as 3 questões envolvendo situação problema para fazer o debate no Dia "D",
Aval 360º (Assiste a apresentação dos colegas, participei no dia “D” procedi a avaliação do trabalho dos Grupo de Trabalho que apresentou.
EF - realizei mais de 60% dos exercícios propostos no capitulo

Marque todas que se aplicam.
1. F/P
2. MR
3. Aval 360º
4. EF

*Obrigatório

4 a 11 (....)[12]

12. Dos temas tratados no 3º ano do EMI em História assinale o que você acredita que precise de uma (re)visão, ou seja, o que você encontrou maior dificuldade *
Marcar apenas uma oval.
- Teoria Geral da História (TGH) - Revisão
- Capítulo 1
- Capítulo 2
- Capítulo 3
- Capítulo 4
- Capítulo 5
- Capítulo 6
- Capítulo 7
- Capítulo 8
- Capítulo 9
- Tema relacionado a integração com área profissional
- Tema transversal

[12] Questão replicada para cada capítulo do livro e ementa complementar. No total de 10 itens.

13. Sobre deveres enquanto estudante do IFTO especificamente em questões que impactam no desempenho em História
1- Nunca = Significa que nem por uma vez presta esse cuidado 2- Raramente= Significa que o faz de tempos a tempos 3- Às vezes = Significa que o faz algumas vezes 4- Muitas vezes = Significa que o faz muitas vezes 5- Sempre = Significa que o faz todas as vezes13.

Tratei com urbanidade colegas e professor; *
Art. 239.III
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

14.Incitei os colegas a atos de rebeldia, abstendo-se de colaboração em faltas coletivas na Disciplina de História. *
Art. 239.IV
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

15. Realizei todos os deveres e atividades escolares que lhe forem atribuídos no componente de História. *
Art. 239.VI
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

16. Frequentei, com assiduidade, pontualidade e interesse as aulas e demais eventos oportunizados pelo professor de História. *
Art. 239.VIII
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

17. Assisti/participei semanalmente as aulas de História, participando efetivamente das atividades nelas desenvolvidas, mantendo silêncio, respeito e atenção. *
Art. 239.IX
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

18.Apresentei-me às atividades curriculares de História munido de material didático indispensável à minha participação nos trabalhos escolares desta disciplina. *
Art. 239.XIII

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

19. Obedeci aos prazos estabelecidos no Calendário Escolar e os prazos dados para entrega de atividades conforme solicitado pelo professor de História. *

Art. 239.XIV

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

20. Cumpri as determinações e os horários estabelecidos pela Instituição para a disciplina de História. *

Art. 239.XVI

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

21. Mantive-me informado, por meio da leitura de quadros de aviso (mural do *Classroom*, grupo da disciplina no WhatsApp) e dos demais instrumentos de divulgação utilizados pelo Professor de História. *

Art. 239.XVIII

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

22.Perturbei as aulas e trabalhos escolares da disciplina de História. *

Art. 240.III

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

23. Usei códigos e linguagem impróprios e pratiquei atos que não estejam de acordo com o decoro, inadequados ao convívio social estabelecidos entre professor aluno nesta disciplina. *

Art. 240.V

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

24.Utilizei-me de processo fraudulento para a realização de trabalhos escolares nesta disciplina. *

Art. 240.VI
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

25. Ausentei-me da sala de aula (virtual) ou do local de trabalho escolar sem autorização do professor. *
Art. 240.VII
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

26.Usei aparelhos sonoros durante as aulas, ainda que com fone de ouvido. *
Art. 240.XIX
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

27.Procedi a leitura das publicações realizadas pelo professor no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Google Sala de Aula (GSA) *Classroom* *
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

28.Quanto apresentei dificuldades ao longo do ano letivo busquei auxilio por meio do Fale com o professor e acessei o atendimento ao estudante as sextas-feiras. *
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre
- Não tive dificuldades

29. Sobre a promoção: Considerando sua trajetória nesta disciplina HISTORIA 3 você acredita que está APTO(A) para prosseguir seus estudos em Nível Superior?*
Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

Pular para a pergunta 30

Justificativa 30.

Justifique por que você acredita que não está apto para prosseguir seus estudos

31. Percentual: Considerando sua reflexão até este momento. Num percentual em uma escala de0 a 10 onde 0 corresponde a 0% e 10 à 100% qual o percentual que você julga terá prendido em 2019? *
Marcar apenas uma oval.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

32. Sabendo que de 0 à 4,9 (Nível Básico); de 5,0 a 7,9 (Intermediário) e de 8,0 a 10(Nível avançado) em Qual destes neste componente (História) você se vê? *
Marcar apenas uma oval.

- Básico
- Intermediário
- Avançado

33. Sugestões: Aponte pontos fortes e pontos que precisem ser melhorados na prática docente. *
Sugerimos que para cada ponto que precise ser melhorado você indique um ponto forte detectado na prática docente. Tal postura denota maturidade e credibilidade no processo de autoavaliação e avaliação do ensino-aprendizagem.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas

PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

TICWAY: UMA METODOLOGIA DE ENSINO AUXILIADA POR TECNOLOGIA

Figura 1: .TICs.

CLAUDIO CASTRO MONTEIRO

RODRIGO ANTONIO MAGALHÃES TEIXEIRA

PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

T266p Teixeira, Rodrigo Antonio Magalhães
Produto: TICWAY: : UMA METODOLOGIA DE ENSINO AUXILIADA POR TECNOLOGIA / Rodrigo Antonio Magalhães Teixeira, Claudio Catro Monteiro. – Palmas, TO, 2019.
46 p. : il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2019.

Orientador: Dr. Claudio Castro Monteiro

1. Tecnologia de Informação e Comunicação. 2. Educação Profissional e Tecnológica Integrada. 3. Sequência Didática. I. Monteiro, Claudio Catro. II. Monteiro, Claudio Castro III. , . IV. Título.

CDD 37(

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automatica de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Realização:

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT
IFTO

Autores:
Claudio Castro Monteiro
Rodrigo Antonio Magalhães Teixeira

1ª Edição
Palmas - TO
2019

Sobre os autores:

Claudio Castro Monteiro

Possui graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade da Amazônia (1990) e mestrado em Informática pela Universidade Federal da Paraíba (1997) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília - UnB (2012), tendo desenvolvido tese que propôs um framework para reduzir a latência do handover entre redes wireless heterogêneas. Além disso, é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, líder do Grupo de Pesquisa em Redes de Computadores (GREDES - gredes.ifto.edu.br). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em redes wireless, protocolos de rede, QoS/QoE e sistemas operacionais. Docente do ProfEPT no IFTO
e-mail: ccm@ifto.edu.br

Rodrigo Antonio Magalhães Teixeira

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFTO, Pós em História do Brasil pelo UNICERP e em Educação de Jovens e Adultos pelo IFPA. Graduação em História pelo UNICERP e em Direito pela UFT. Técnico em Assuntos Imobiliários e em Manutenção e Processamento de Dados (SENAC/SENAI). Possui mais de 20 anos de Magistério na Educação Básica e Superior, atuando em diversas modalidades educacionais, presencial, semi-presencial e a distância tanto em instituições públicas quanto privadas. Na rede federal de educação profissional atua desde 2005 tendo concomitante ao ofício do magistério exercido cargos de gestão no campus e reitoria (responsabilidade técnica, coordenação, gerência, assessoria, direção e consultoria). Atuou e atua nos fóruns estaduais: de educação (FEE-TO); de Educação para as Relações Etnicorraciais (FERER-TO), de Educação de Jovens e Adultos (FPEJA-TO). Atualmente está vinculado aos NDEs das Licenciaturas dos Campus Palmas, ao Ensino Técnico Integrado (regular) e a EJA-EPT.
e-mail: rodrigo@ifto.edu.br

O professor é, naturalmente, um artista, mas ser um artista não
significa que ele ou ela consiga formar o perfil, possa moldar os alunos.
O que um educador faz no ensino é tornar possível que os estudantes se tornem eles mesmos.

Paulo Freire

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7
PROPOSTA 10
RESULTADOS E DISCUSSÕES 16
PROTÓTIPO 18
Referências 24
LISTA DE FIGURAS 26
Apêndice A: Apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem 27
Apêndice B - Formulário fale com o professor 29
Apêndice C - Formulário: Perfil do estudante 30
Apêndice D - Tópico (aula – data) 36
Apêndice E - Questões para "Mesa Redonda" 36
Apêndice F - Avaliação 360º 37
Apêndice G - Monitoramento Exercícios de Fixação 38
Apêndice H - Avaliação Bimestral – Simulado 41
Apêndice I - Autoavaliação e outras providências 42

APRESENTAÇÃO

A TICway é fruto da pesquisa desenvolvida durante o Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica brasileira.

Após diversos estudos a TICway foi desenvolvida e implementada no IFTO – Campus Palmas, em uma turma do 3º ano do Curso Técnico em Informática para Internet, em 2019.

A TICway tem como foco a gestão do Ensino neste estudo tendo como componente a disciplina de História integrado ao curso Técnico de Nível Médio podendo ser estendida para os demais componentes curriculares assim como outros níveis modalidade e formas de articulação.

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tem mostrado um crescimento considerável nas últimas décadas. A utilização de recursos de informática na realização de atividades pedagógicas como mediadoras de processos de ensino aprendizagem vem dominado espaços na história do tempo presente, com vias a atender o processo de mundialização ou globalização em uma verdadeira era de informação e comunicação.

Historicamente, o uso de tecnologias vem ocupando com certa frequência diversos espaços relacionais. Neste sentido o espaço educacional não está alheio ao processo em tela. A comunidade educativa, em especial os profissionais da educação, dos quais se destacam os docentes e os estudantes, acessam diversas tecnologias tidas como inovadoras. Essas tecnologias têm promovido cada vez mais uma interação com metodologias de ensino ativas no campo educacional rompendo modelos educacionais tidos como tradicionais, ora automatizando-os.

Desta forma vale mencionar o papel da Revolução Industrial especificamente em sua terceira fase denominada como Revolução Tecnológica, comparando-a como uma revolução digital que veio para modernizar os processos das organizações, onde se constatam alternâncias e conversões, que não negligenciam o campo educacional e sua consequente indisponibilidade de se (co)relacionar a essas transformações (CAVALCANTI; NOGUEIRA, 2017).

Salienta-se que nesta pós-modernidade há (in)fluxos de

informações, e a informática como mediadora de processos educacionais têm oportunizado uma gama de possibilidades voltadas à aprendizagem e ao autodidatismo (GHIRALDELLI Jr., P. Richard Rorty, 2000).

Por sua vez, o setor de telefonia associado à rede mundial de computadores (Internet) é considerado ferramenta tecnológica comumente utilizada na atualidade culminando nas duas últimas décadas num aumento expressivo no que diz respeito à utilização de aparelhos celulares dentre outros plugados à rede mundial de computadores.

Estes aparelhos, que antes tinham funcionalidades reduzidas, têm recepcionado ao longo dessas décadas mais funções, tornando-se cada vez mais acessível, substituindo ou complementando ações que anteriormente eram adstritas a um computador estático.

Outra questão que vale mencionar é o fascínio que o emprego das TICs têm sobre crianças e especificamente em adolescentes e jovens, dado aos serviços disponibilizados pelos provedores a estes usuários/clientes. O deslumbramento tem se mostrando presente em diversos setores e momentos, e ocupado gradativamente o cotidiano das pessoas.

Este efeito visto no mundo acaba por reverberar nas relações sociais não estando distante da sala de aula. Pelo contrário o que se vê é o uso de aparelhos celulares por estes estudantes e professores cada vez mais virtualmente conectados.

É, portanto, inegável que há um acesso à informação e neste sentido o papel do professor assim como do estudante, atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, podem e precisam ser (re)significados ao ponto de propor uma verdadeira mudança de paradigmas.

Assim, para Nóvoa (1992) atenta em dizer que se o professor não proceder a uma reflexão sobre estes processos [(re)significação de sua prática] de forma contínua, pode este [professor] sucumbir no fazer pedagógico, ou seja, “uma perspectiva dos professores como profissionais produtores de saber e de saber-fazer”.

Posto isso, o problema/objeto deste trabalho centrou-se na análise das interfaces da utilização de TICs por professor e estudantes e os impactos deste no processo de gestão do ensino-aprendizagem mediado por avaliações sistêmicas e contínuas tanto da metodologia adotada quanto dos saberes

desenvolvidos/adquiridos pelos estudantes.

Mas qual seria a motivação para este trabalho? Qual o local de fala do pesquisador? A resposta a estas indagações encontram alicerce nas mais de duas décadas de docência do professor pesquisador frente a sua prática pedagógica no ensino de História e especificamente desta História integrada à formação profissional que iniciou em 2005 até os dias atuais.

Somam-se a esta prática o contato que este professor-pesquisador obteve nas disciplinas oferecidas no Programa de Pós Graduação e Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) acrescido pela expertise dos demais autores deste que compõem este trabalho.

Assim a proposta de compreender as interfaces, desafios e possibilidades do uso destas tecnologias associadas ao processo de ensino-aprendizagem para o componente de História, integrado à formação profissional não se restringe apenas a este componente curricular considerando sua integração a lógica algorítmica quiçá replicada a outros componentes presentes nas diversas matrizes/grades curriculares nos diversos níveis, modalidades e formas de articulação da Educação Profissional e da Educação em um contexto geral.

Assim propõem-se como produto educacional, uma sequência didática transversalmente recheada com um Ensino Híbrido mediado por Metodologias Ativas utilizando-se de TICs como interface para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem em Cursos da Educação Profissional e Tecnológica. – eis a TICWAY

Neste trabalho que originou este produto propusemos como organização textual: à fundamentação teórica; a discussão dos métodos e materiais onde se atesta os itens da proposta a apresentação do produto educacional; os Materiais e Método descrevendo as linhas metodológicas de investigação assim como os tipos de abordagem e instrumentos de pesquisa que foram utilizados.

Continuando apresentamos: os resultados e discussões onde trouxemos o Ambiente Virtual de Aprendizagem - Google Sala de Aula (AVA-GSA) com exposição dispondo o “passo- a-passo”; os demais resultados e discussões onde a impressões dos estudantes foram colhidas e tratadas; e, os apêndices e referências utilizados no desenvolvimento do trabalho.

Em “A proposta”, tratou-se da sequência didática

propriamente dita e nas reflexões finais abriu-se o espaço para que outros pesquisadores possam dar suas contribuições frente à investigação realizada.

Neste interim, vê-se neste produto um extrato do estudo realizado.

Ratifica-se que os objetivos deste trabalho foram compreender as interfaces, desafios e possibilidade, no uso de TICs aplicadas à Educação Profissional cujos desdobramentos específicos centraram-se na:

Identificação a partir das competências e habilidades previstas na BNCC e matriz de referência do ENEM para a área de Ciências Humanas-História, conteúdos específicos onde se constatou déficit de aprendizagem nos educandos ou necessidades de aprofundamento de conteúdos em quem encontraram facilidade associando-os/integrando-os à formação profissional técnica pretendida;

Desenvolvimento por meio das TICs de uma sequência didática para o ensino de História no Curso Técnico em Informática para Internet com fluxograma aplicável/flexível para outros componentes curriculares;

Socialização à comunidade educativa por meio diversos meios sobre a utilização das TICs e consequente sequência didática com vias à sua implementação e/ou disseminação;

Institucionalização de procedimento de avaliação 360º do uso das TICs com vias ao aperfeiçoando do produto a partir do seu grau de eficiência, eficácia e efetividade no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e consequente aperfeiçoamento do trabalho do professor.

Como hipóteses, tivemos:

1) ao incluir as TICs como mediadoras de processos de ensino-aprendizagem, os estudantes em questão estarão aptos de forma eficiente, eficaz e efetiva a aprender a aprender para diversos fins;

2) ao incluir TICs em processos de ensino-aprendizagem, o trabalho do professor tende a atingir níveis de eficiência, eficácia e efetividade ao ponto de um autodidatismo por parte do estudante;

3) a prática pedagógica em EPT mediada por TICs facilita o processo de ensino-aprendizagem.

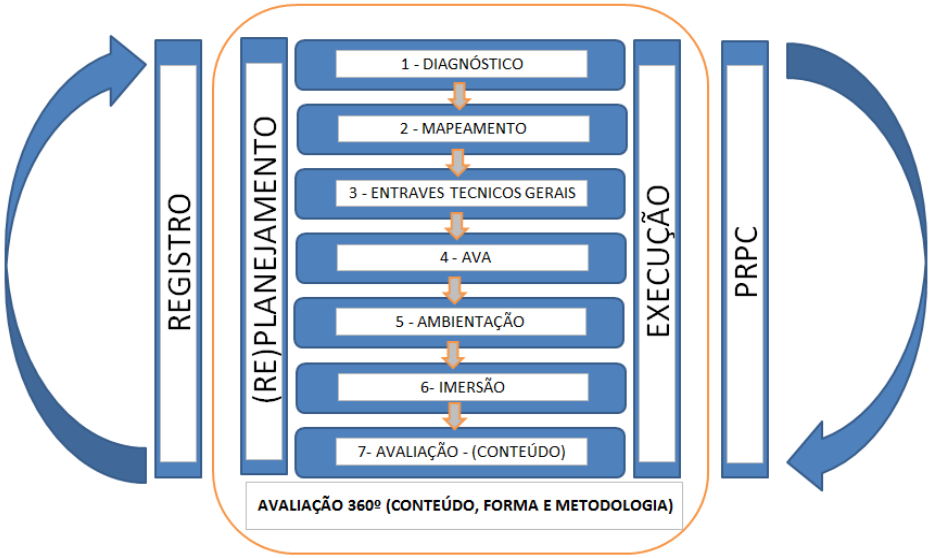
Passaremos a proposta.

PROPOSTA

O produto educacional constitui-se como mencionado anteriormente, por uma sequência didática mediada por TICs, intitulada TICway como método complementar ao processo de ensino-aprendizagem aplicado à educação profissional e tecnológica e quiçá em outras modalidades, níveis e formas de articulação a posteriori.

Senão vejamos:

Figura 2. Fluxograma da Sequência Didática



Fonte: os autores, 2019.

A TIC*way* passo-à-passo tem por sequencia as seguintes fases:

Fase 1 DIAGNÓTICO

Nesta procede-se à proposição de questionário disponibilizado via *googleforms* para os estudantes devidamente matriculados no início do período letivo. Neste instrumento toma-se o cuidado de destacar questões onde identificações biopsicosocioculturais associadas a antecedentes relacionados à vida escolar/acadêmica pregressa até o ingresso no nível escolar/acadêmico que iria cursar na etapa em que se encontrava fossem identificadas. Nesta fase o uso do *WhatsApp* com criação de uma turma foi primordial. E neste estudo torna-se necessário o levantamento prévio de quem e quantos possuem acesso a esta ferramenta. Contatar-se que 100% da turma possua acesso é o ideal. Porém o professor caso detecte que algum estudante não possua acesso ao recurso, à adoção de plano complementar/suplementar com a utilização dos laboratórios e equipamentos disponíveis nos ambientes da unidade educacional se faz necessária para prosseguir com a proposta.

Terminado este passo procede-se à avaliação 360º que explicaremos mais adiante.

Fase 2 - MAPEAMENTO

Realiza-se a identificação dos conteúdos, bases tecnológicas, competências e habilidades em duas vias. A primeira institucional onde se verifica o que há previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) assim como o que existe na bibliografia básica adotada pela unidade de ensino. A segunda verifica-se no questionário da "fase 1" associada a testes diagnósticos aplicados nas etapas subsequentes o que deve ser ensinado e quando se deve ser ensinado. Terminado este passo procede-se à avaliação 360º.

Fase 3 - ENTRAVES TECNICOS GERAIS

Confere-se quais estudantes ainda possuem dificuldades de acesso à *Internet*. Neste passo toma-se o cuidado em ver quais possuem e-mails válidos e compatíveis para o acesso ao AVA; tempo, acesso e permanência na rede que estes estudantes utilizam por semana; máquinas e equipamentos disponíveis, dentre outros. Destaque-se que à medida que estes entraves técnicos gerais venham a surgir, o papel do professor em solucionar com os recursos disponíveis na unidade de ensino ou de forma colaborativo-associativa entre os próprios estudantes torna-se primordial. Terminado este passo procede-se à avaliação 360º.

Fase 4 - AVA

Procede-se à criação da turma virtual. Utiliza-se como ferramenta o AVA-GSA. Após criação da sala virtual e sua estruturação em tópicos, subtópicos alicerçados pelas fases anteriores, procede-se à disponibilização do código da turma para os estudantes no grupo destinado à disciplina via *WhatsApp.* Após ter disponibilizado este código, oportuniza-se o prazo para que os estudantes se inscrevam na turma-virtual. Terminado este passo procede-se à avaliação 360º.

Fase 5 – AMBIENTAÇÃO

Procede-se em sala/laboratório à realização de oficinas com os estudantes para que estes compreendam o que

chamamos de “regra do jogo” alusivo à metáfora de que quando vamos participar de um jogo ou brincadeira é imprescindível saber como se dará o relacionamento entre os pares, destes com a instituição, destes com o conteúdo em si para que os objetivos fossem atingidos. Assim, revisitam-se os tópicos no AVA-GSA especialmente os que estão relacionados à ambientação institucional (PPI, PDI, PPC, Regimentos, Regulamentos, Calendários dentre outros) assim como da disciplina em si destacando-se o “Mural”, a “Atividade”, a “Pergunta”; o “Material” dentre outras disponibilizadas pela ferramenta. O importante aqui foi realizar um *tour* pelo ambiente virtual para que dúvidas fossem esclarecidas. Terminado este passo procede-se à avaliação 360º.

Fase 6º - IMERSÃO

Aprofunda-se nos tópicos que foram criados com o mesmo nome do capítulo do livro adotado associado ao previsto no PPC. Nestes tópicos coloca-se: Diagnóstico (o que já sei sobre isso?); Aula e Recursos Didáticos; Exercícios de Fixação; Atendimento ao estudante (Plantão de dúvidas); Avaliação 360º; Recursos/Revisão: Notas/Frequência e outras; Complementação; Programa de Recuperação Paralela e Continua (PRPC) e assim sucessivamente até a conclusão da obra, do que havia previsto no PPC para a disciplina e constante no projeto de ensino-aprendizagem[1] apresentado e construído com os estudantes. Como forma complementar cria-se um tópico específico para Bibliografias e referências assim como metodologia e técnicas de estudo. Desafios como ENEM, Olimpíadas do conhecimento e/ou similares também podem ser inseridos no AVA. Terminado este passo procede-se à avaliação 360º.

Fase 7 – AVALIAÇÃO

Disponibiliza-se, via *googleforms*, os testes de múltipla escolha com chaveamento (gabarito) para as questões objetivas. Após aplicação dos testes é possível verificar na aba

[1] Conforme, Vasconcellos (2006), na obra Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico ao abordar a estrutura do Projeto de Ensino-Aprendizagem remete-nos ao entendimento. “Tradicionalmente, fala-se de Plano de Ensino-Aprendizagem e não de Projeto. Os conceitos de projeto e plano podem ser aproximados. Aqui estamos preferindo projeto a plano em função do significado mais vivo, dinâmico e potencialmente mobilizador do primeiro” processo de reflexão, de construção das representações e colocação em prática, e não apenas ao se registro” (VASCONCELLOS, 2006).

resultados, os percentuais de acertos e erros em cada questão objetiva o que auxilia na implementação do PRPC com orientação de estudos a partir das dificuldades detectadas e aprofundamento em níveis avançados para as questões que obtiveram maior percentual de acerto.

Feitos os passos destaca-se ainda no fluxograma as colunas da sequência dispondo o “REGISTRO” e o “(RE)PLANEJAMENTO” à esquerda assim como “EXECUÇÃO” e “PRPC” a Direita. Este mesmo fluxograma traz ainda circulando todo o processo a “AVALIAÇÃO 360º” com setas adjacentes circunscêntricas.

Sobre o “REGISTRO” cabe destacar a riqueza dos relatórios gerados em cada formulário preenchido, avaliações realizadas, fóruns respondidos e mensagens trocadas entre professor e estudante, estudante e estudante. Estes registros reportam ao que prevê a Lei de diretrizes e bases da educação (LDB) onde os aspetos qualitativos devem sobrepor o quantitativo.

No que diz respeito ao “(RE)PLANEJAMENTO”, este ocorre na fase inicial como proposta aos estudantes (planejamento) que obedecendo à dinamicidade atitudinal e cognitiva da turma fosse de forma gradativa tomando outra forma [(re)planejamento] tendo como metáfora a ação do oleiro ao trabalhar suas peças na argila. Este ao molhar os dedos, molda formas até a consequente queima de sua obra no forno tornando-o objeto artístico ou de uso cotidiano. Aqui a argila é o planejamento em si, a água e o movimento dos dedos do oleiro estão associados a esta avaliação que de forma flexível vai tomando forma e volume variados. A obra em si ao final é o resultado deste planejamento.

A “EXECUÇÃO” reporta-se a necessidade premente de desmistificar a separação da teoria e prática dentro de um currículo que se propõe ser de forma integrada. Nesta fase o perfil específico da turma deve ser considerado para que a execução encontre seu ápice.

No “PRPC” a proposta é que o estudante, utilizando-se de mecanismos relacionados analogamente aos planos de

ação empresarial, tais como 5W2H7[2] ou outros, associa-se nas etapas previstas no plano de ação formas, métodos e técnicas de estudos (disponibilizadas no AVA). A partir desta associação propõem (os estudantes) um plano de ação para recuperar conceitos/conteúdos/habilidades/competências que porventura não foram apreendidos ao final da etapa anterior.

Ao final do PRPC submeteriam, como o foi, a (re)testes para verificar percentual de acerto. Este plano de ação foi escrito em uma semana após a ciência do primeiro teste. A execução do PRPC ocorre paralelamente à etapa/bimestre ou outro tempo subsequente ao teste aplicado. A apresentação do relatório sucinto, indicando pontos fortes e pontos frágeis e como estes foram sendo solucionados assim como percentual aperfeiçoado foi entregue ao final da etapa subsequente e o registro e sistema escolar destinado para fins de registro substituindo a nota/rendimento anterior.

Por fim, a "AVALIAÇÃO 360º" trata do nível de satisfação do(s) estudante(s) em relação à metodologia de ensino, aos instrumentos utilizados, à forma e sua consequente apresentação, ao layout, à autoavaliação deste e dos colegas, à mediação realizada pelo professor e a todos os elementos constitutivos do processo de ensino-aprendizagem dentre outros.

A "AVALIAÇÃO 360º" é transversal, é e foi fundamental, pois é a partir dela que a utilização das TICs e o trabalho do professor tomam corpo. Esta avaliação ocorre por meio dos formulários e da observação sistêmica/comportamental dos estudantes

A seguir apresentamos os resultados e discussões que podem surgir na implementação deste produto.

[2] A ferramenta 5W2H é um checklist administrativo de atividades, prazos e responsabilidades que devem ser desenvolvidas com clareza e eficiência por todos os envolvidos em um projeto. Sua função é adstrita em definir o que será feito, porque, onde, quem irá fazer, quando será feito, como e quanto custará. A sigla é formada pelas iniciais, em inglês, das sete diretrizes que, quando bem estabelecidas, eliminam quaisquer dúvidas que possam aparecer ao longo de um processo ou de uma atividade. São elas: Os 5W: What (o que será feito?); Why (por que será feito?); Where (onde será feito?);When (quando será feito?); Who (por quem será feito?). Os 2H: How (como será feito?); How much(quanto vai custar?); Ou seja, a metodologia 5W2H é formada pelas respostas para essas sete perguntas essenciais de qualquer planejamento, seja de um projeto ou de uma área inteira. Disponivel em: <https://www.treasy.com.br/blog/5w2h/>. Acesso em 20 de abr. de 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

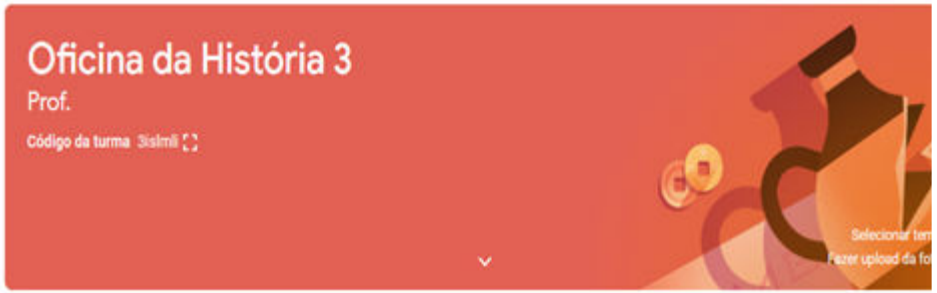
Do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Como um dos resultados a serem apresentados para este produto merece destaque o próprio AVA-GSA com desenvolvimento de tutorial de acesso.

Salienta-se que o AVA-GSA partiu do que consta no PPC, no Livro Didático adotado e principalmente da consulta realizada aos estudantes seja prévia e/ou continuamente.

Senão vejamos parte deste AVA a título de exemplificação:

Figura 3. Nome e código da turma



Fonte: os autores, 2019.

Recomenda-se utilizar nestas TICs cores e símbolos que promovam uma imersão nas realidades Institucional e da própria disciplina, como forma de tornar atrativo para os estudantes este acesso e consequente permanência.

Assim, Passos (2016) reporta a necessidade de que o professor mediador ao investir no campo neuroliguístico na sala de aula deve oportunizar ambientes que sejam atrativos em todos os sentidos possíveis, a saber, cores, imagens, sons *layouts*, assim como em propostas interativas e problematizadoras.

Acredita-se que a partir daí promove-se/intensificam-se as sinapses tendendo à aprendizagem significativa.

Ainda como forma de intensificar estas sinapses e consequente aprendizagem significativa oportuniza-se via AVA-GSA, além das estruturas visíveis nas imagens outras tais como vídeos disponíveis no *YouTube, Quizzes, googleforms* dentre outros com vias a tornar este ambiente mais convidativo possível.

Ratifica-se que a AVA-GSA foi a que utilizamos para este estudo e consequente produto não inviabilizando a aplicação algorítmica para outros AVAs e ferramentas.

Dos demais resultados e discussões

Como instrumento tecnológico para coleta de dados com vias a mensurar o grau de eficiência, eficácia e efetividade do uso do AVA-GSA para o objeto recomendamos a utilização do google formulários. As questões após serem elaboradas devem ser colocadas à disposição dos estudantes para que exponham seus graus de (in)satisfação e de (in)conformidade frente ao que lhes fora oportunizado. É importante manter no googledrive o histórico destes questionários aplicados para que se possa confrontar esses resultados globais da turma (coletivamente) e dos estudantes (individualmente) para que atestar se houve ou não aprendizagem significativa ao longo das etapas letivas.

A seguir, disponibilizamos uma sequência didática elaborada, aplicada e validada por meio da aplicação de testes e formulários que demonstraram a eficiência e eficácia desta proposta enquanto caminho para uma gestão do processo de ensino-aprendizagem utilizando Tecnologias de Informação e Comunicação associadas ao trabalho docente.

A TICWAY aplicada a aula 1 foi aplicada durante todo o período letivo adequando-se aos temas propostos.

PROTOTIPO

Aula 1: Tema -Teoria Geral da História (TGH) (Revisão e Aprofundamento)

Figura 4: Tipo de Fontes

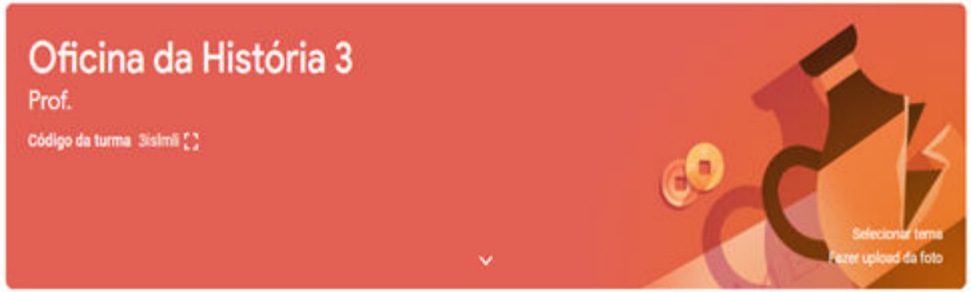
Objetivos:

- Oportunizar aos estudantes o reconhecimento do trabalho que antecede a produção historiográfica.
- Reconhecer e valorizar patrimônios materiais e imateriais
- Perceber que as técnicas, tecnologias e o mundo do trabalho perpassam questões históricas de forma integrada.

A TICWAY em ação.

Fase inicial: Ambientação ao Classroom

Figura 5. Nome e código da turma



Fonte: os autores, 2019.

Observe a utilização nesta TIC de cores e símbolos que promovem uma imersão nas realidades institucional e da disciplina, como forma de tornar atrativo para os estudantes este acesso e consequente permanência.

Em atividades disponibiliza-se tópicos e subtópicos assim como formulários destinados à mapear dificuldades de aprendizagem e a partir destas traçar possibilidades de ensino.

1 - DIAGNÓTICO”

Aplica-se questionários disponibilizados via *googleforms* para os estudantes. Neste instrumento toma-se o cuidado de destacar questões onde identificações biopsicosocioculturais associadas a antecedentes relacionados à vida escolar/acadêmica pregressa até o ingresso no nível escolar/acadêmico que iria cursar na etapa em que se encontrava fossem identificadas. Nesta fase o uso do *WhatsApp* com criação de uma turma foi primordial. E neste estudo torna-se necessário o levantamento prévio de quem e quantos possuíam acesso a esta ferramenta.

Terminado este passo procede-se à avaliação 360º de forma dialogada com a turma onde cada agente/sujeito, métodos e metodologias recebiam uma nota via *googleforms.*

2 – MAPEAMENTO

Realiza-se testes via *googleforms* com vias a identificar conteúdos, bases tecnológicas, competências e habilidades e os graus de entendimento e desenvolvimento respectivamente por parte dos estudantes.

Terminado este passo procedeu-se à avaliação 360º de forma dialogada com a turma onde cada agente/sujeito, métodos e metodologias recebiam uma nota via *googleforms.*

3 - ENTRAVES TECNICOS GERAIS

Promove-se constante escuta, de forma documentada em formulário contínuo (o estudante pode reenviar quando ocorrer alterações de dados biopsicosocioculturais) e de logística tais como aqueles ligados à dificuldades de acesso à *Internet*.

Neste toma-se o cuidado em ver quais possuem e-mails válidos e compatíveis para o acesso ao AVA; tempo, acesso e permanência na rede que estes estudantes utilizam por semana; máquinas e equipamentos disponíveis, dentre outros.

Destaque-se que à medida que estes entraves técnicos gerais forem surgindo, a mediação docente com vias à resolução junto à equipe de apoio da unidade/campus ou de forma colaborativa-associativa entre os próprios estudantes.

Terminado este passo realiza-se a avaliação 360º de forma dialogada com a turma onde cada agente/sujeito, métodos e metodologias recebem uma nota via *googleforms.*

4- AVA

Retoma-se a (re)criação da turma virtual customizando o ambiente frente aos resultados obtidos nas avalições 360º realizadas nas etapas anteriores.

Reestrutura-se os tópicos e subtópicos alicerçados pelas fases anteriores com comunicações aos estudantes no grupo criado no *WhatsApp* destinado à disciplina.

Terminado este passo realiza-se nova avaliação 360º.

5 – AMBIENTAÇÃO

Procede-se em sala/laboratório a realização de oficinas com os estudantes para que estes compreendam o que chamamos de “regra do jogo” alusivo à metáfora de que quando vamos participar de um jogo ou brincadeira é imprescindível saber como se dará o relacionamento entre os pares, destes com a instituição, destes com o conteúdo em si para que os objetivos fossem atingidos. Assim, revistam-se os tópicos no AVA-GSA especialmente os que estão relacionados à ambientação institucional (PPI, PDI, PPC, Regimentos, Regulamentos, Calendários dentre outros) assim como da disciplina em si destacando-se o “Mural”, a “Atividade”, a “Pergunta”; o “Material” dentre outras disponibilizadas pela ferramenta. O importante aqui é realizar um *tour* pelo ambiente virtual para que dúvidas sejam esclarecidas.

Terminado este passo procedeu-se à avaliação 360º.

6 – IMERSÃO

Aprofunda-se nos tópicos que foram criados com o mesmo nome do capítulo do livro adotado, associado ao previsto no PPC. Nestes tópicos coloca-se subtópicos para auxiliar no entendimento, tais como: Diagnóstico (o que já sei sobre isso?); Aula e Recursos Didáticos; Exercícios de Fixação; Atendimento ao estudante (Plantão de dúvidas);

Avaliação 360º; Recursos/Revisão: Notas/Frequência e outras; Complementação; PRPC e assim sucessivamente até a conclusão da obra, do que havia previsto no PPC para a disciplina e constante no projeto de ensino-aprendizagem[3] apresentado e construído com os estudantes. Como forma complementar cria-se tópico específico para Bibliografias e referências assim como metodologia e técnicas de estudo. Desafios como ENEM, Olimpíadas do conhecimento e similares também devem ser inseridos no AVA.

Terminado este passo procedeu-se à avaliação 360º.

7 – AVALIAÇÃO

Disponibiliza-se, via *googleforms*, testes de múltipla escolha com chaveamento (gabarito) para as questões objetivas. Após aplicação dos testes verifica-se os percentuais de acertos e erros em cada questão objetiva com vias a implementar o PRPC com orientação de estudos a partir das dificuldades detectadas e aprofundamento em níveis avançados para as questões que obtiveram maior percentual de acerto.

Feitos os passos 1 a 7 cabe conforme fluxograma, atestar que há colunas da sequência dispondo o “REGISTRO” e o “(RE)PLANEJAMENTO” à esquerda assim como “EXECUÇÃO” e “PRPC” à direita.

Este mesmo fluxograma traz ainda circulando todo o processo a “AVALIAÇÃO 360º” com setas adjacentes circunscêntricas o que indica que o ato de avaliar sempre é de forma contínua é a característica preponderante na TICway.

O “REGISTRO”

Cabe destacar a riqueza dos relatórios gerados em cada formulário preenchido, avaliações realizadas, fóruns respondidos e mensagens trocadas entre professor e estudante, estudante e estudante.

[3] Conforme, Vasconcellos (2006), na obra Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico ao abordar a estrutura do Projeto de Ensino-Aprendizagem remete-nos ao entendimento. “Tradicionalmente, fala-se de Plano de Ensino-Aprendizagem e não de Projeto. Os conceitos de projeto e plano podem ser aproximados. Aqui estamos preferindo projeto a plano em função do significado mais vivo, dinâmico e potencialmente mobilizador do primeiro” processo de reflexão, de construção das representações e colocação em prática, e não apenas ao se registro” (VASCONCELLOS, 2006).

Estes registros reportam ao que prevê a Lei de diretrizes e bases da educação (LDB) onde os aspetos qualitativos devem sobrepor o quantitativo.

No que diz respeito ao "(RE)PLANEJAMENTO", este ocorre na fase inicial como proposta aos estudantes (planejamento) que obedecendo à dinamicidade atitudinal e cognitiva da turma vai sendo de forma gradativa tomando outra forma [(re)planejamento] ou customização tendo como metáfora a ação do oleiro ao trabalhar suas peças na argila. Este ao molhar os dedos, molda formas até a consequente queima de sua obra no forno tornando-o objeto artístico ou de uso cotidiano. Aqui a argila é o planejamento em si, a água e o movimento dos dedos do oleiro estão associados a esta avaliação que de forma flexível vai tomando forma e volume variados. A obra em si ao final é o resultado deste planejamento.

A EXECUÇÃO

Reporta à necessidade premente de desmistificar a separação da teoria e prática dentro de um currículo que se propõe ser de forma integrada. Nesta fase o formulário que trata sobre o perfil específico da turma é imprescindível, pois é a partir deste que o docente pode gerir Grupos de Estudo, entender possíveis problemas de cognitivos dentre outros aspectos.

O PRPC

A proposta é oportunizar ao estudante que utilizando-se de mecanismos relacionados analogamente aos planos de ação empresarial, tais como 5W2H7[4] ou outros, associa-se nas etapas previstas no plano de ação formas, métodos e técnicas de estudos (disponibilizadas no AVA).

A partir desta associação o estudantes devem propor e o professor orientar com vias a construir um plano de ação para recuperar conceitos/conteúdos/habilidades/competências que

[4] A ferramenta 5W2H é um checklist administrativo de atividades, prazos e responsabilidades que devem ser desenvolvidas com clareza e eficiência por todos os envolvidos em um projeto. Sua função é adstrita em definir o que será feito, porque, onde, quem irá fazer, quando será feito, como e quanto custará. A sigla é formada pelas iniciais, em inglês, das sete diretrizes que, quando bem estabelecidas, eliminam quaisquer dúvidas que possam aparecer ao longo de um processo ou de uma atividade. São elas: Os 5W: What (o que será feito?); Why (por que será feito?); Where (onde será feito?);When (quando será feito?); Who (por quem será feito?). Os 2H: How (como será feito?); How much(quanto vai custar?); Ou seja, a metodologia 5W2H é formada pelas respostas para essas sete perguntas essenciais de qualquer planejamento, seja de um projeto ou de uma área inteira. Disponivel em: <https://www.treasy.com.br/blog/5w2h/>. Acesso em 20 de abr. de 2019.

porventura não foram apreendidos ao final da etapa anterior.

Ao final do PRPC submete-se a (re)testes para verificar percentual de acerto.

A execução do PRPC ocorre paralelamente à etapa/bimestre ou outro tempo subsequente ao teste a ser aplicado.

A apresentação do relatórios sucinto, indicando pontos fortes e pontos frágeis e como estes podem ser solucionados assim como percentual aperfeiçoado deve ser entregue ao final da etapa subsequente e o consequente registro substituindo a nota/rendimento anterior.

O ato de deixar registrado o avanço deve ser uma premissa neste produto.

A AVALIAÇÃO 360º

Trata-se do nível de satisfação do(s) estudante(s) em relação à metodologia de ensino, aos instrumentos utilizados, à forma e sua consequente apresentação, ao layout, à autoavaliação deste e dos colegas, à mediação realizada pelo professor e a todos os elementos constitutivos do processo de ensino-aprendizagem dentre outros.

A “AVALIAÇÃO 360º” é transversal, e é fundamental, pois a partir dela que a utilização das TICs e o trabalho do professor são e vão tomando corpo.

Esta avaliação ocorre por meio dos formulários e da observação sistêmica/comportamental dos estudantes.

Referências

ANDERSON, Perry. **Origens da Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1999.

ARENDT, Hannah, **A Origens do Totalitarismo:** Hannah Arendt; tradução Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BACHIC, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org). **Ensino Hibrido: personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso. 2015.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (PCNs)**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 1997.

CAVALCANTI, L. L.; NOGUEIRA, M. S. **Futurismo, Inovação e Logística 4.0: desafios e oportunidades**.VII Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção, 2017.

CERVO, Amado L. ; BEVIAN, Pedro A. e SILVA, Roberto da. **Metodologia cientifica**. 6 edição. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2006.

CHRISTENSEN, C.; HORN, M.; STAKER, H. **Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos**. [S.l: s.n], 2013. Disponível em: . Acesso em: 30 nov. 2019.

DELACROIX, Christian. **A história do tempo presente, uma história (realmente) como as outras?. Tempo e Argumento**. Acesso em: 29 nov.2019

DIXON, R.S. **Internet videoconferencing: coming to your campus soon! Educause Quarterly**, v. 1, n. 4, 2000.

FETTERMAN, D.M. **Videoconferencing over the internet. Qualitative Health Journal**, v. 7, n. 1, p. 154-163, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FRIGOTTO. G. **Trabalho como princípio educativo**. In: CALDART, R.; PEREIRA, I. ALENTEJANO, P.;

FRIGOTTO, G. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível em:< http://www.epsjv.fiocruz.br/>. Acesso em: 15 de nov. de 2019.

GHIRALDELLI Jr., P. Richard Rorty. **O que você precisa saber em Filosofia da Educação em tempos pós-modernos**. Rio de Janeiro, DPA, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. – São Paulo : Atlas, 2008.

HAUSMAN, R. **Using desktop videoconferencing and multimedia modules to convert existing master's degree in educational diagnostics to a successful interactive, internet-based program for rural bilingual educators**. In:

CRAWFORD, C. et al. (Ed.). Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference. Chesapeake: AACE, 2003.

IGNÁCIO, Sérgio Aparecido. **Importância da Estatística para o Processo de Conhecimento e Tomada de Decisão**. Revista Paranaense de Desenvolvimento- RPD. Brasil, Curitiba, 2010.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. Edições Loyola: São Paulo, 2001.

MAGALHÃES et al. **M-learning as a Motivational Method in Music Education**. Brazil, Palmas. HUSO 2018 : The Fourth International Conference on Human and Social Analytics.

MAHONY, M.; SULLIVAN, T.; McSHANE, K. **Synchronous desktop conferencing (SDC): exploring the potential for support of students in professional/clinical placements and research se ings, and for collegial**. In: ROSSETT, A. (Ed.).Proceedings of World Conference on E-Learning in Corporate, Government, Healthcare and Higher Education. Chesapeake: AACE, 2003.

MANACORDA, M. A. L. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas: Editora Alínea, 2007.

MARTINS et al. **Mobile Technology and Conservation Areas: A Case Study**. Brazil, Palmas. ICWMC 2018 : The Fourteenth International Conference on Wireless and Mobile Communications.

MARTINS et al. **Mobile Technology to Support Didatic Strategies**. Brazil, Palmas.

HUSO 2018: The Fourth International Conference on Human and Social Analytics.

MAZUR, Eric. **Peer Instruction: a revolução da aprendizagem ativa**. Porto Alegre: Penso. 2015.

MCBRIDE, R.; FULLER, F.; GILLAN, R. **Desktop video conferencing: the optimum solution for synchronous distance learning**. In: PRICE, J. et al. (Ed.). Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference. Chesapeake: AACE, 2001.

MCFERRIN, K.; FURR, P. **Learning in online and desktop video conferencing courses: are some students plugged in and tuned out?** In: WILLIS, D. et al (Ed.). Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference. Chesapeake: AACE, 2002.

MOONKA, R. **Virtual labs: the latest in technical training over the internet**. Distance Learning & Training, v. 1, n. 4 .

MORAN. J. **Mudando a educação com metodologias ativas.** In SOUZA.C.A.(Org.). Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Ponta Grossa,UEGP/PROEX, 2015.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. **Informática aplicada à educação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

NÓVOA, António (coord). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote. Instituto de Inovação cultural, 1992.

OLIVEIRA, Cláudio de. MOURA Samuel Pedrosa. **TIC'S NA EDUCAÇÃO: A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA APRENDIZAGEM DO ALUNO**. In: Revista Pedagogia em Ação. v. 7 n. 1 (2015)

OLIVEIRA, Marlene Gonçalves, PONTES, Letícia. **METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO DE APRENDIZADO DO CONCEITO DE CUIDAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** in Anais do X Congresso Nacional de Educação - EDUCERE/I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação. SIRSSE. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2011/5889_3479.pdf>, Acesso em 30 de nov 2019.

PAULA, Gilles B. de. **O que é 5W2H: reduza incertezas, ganhe produtividade e aprenda como fazer um plano de ação**. c2015. Página inicial. Disponível em: <htpps://www.treasy.com.br/blog/5w2h/> Acesso em: 15 de abr. de 2019.

PEMBERTON, J. et al. **Desktop videoconferencing system: a tool for supervising university students at a distance**. In: Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference. Chesapeake: AACE, 2004.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de Freitas. **Metodologia do Trabalho Científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMOS, Marise Nogueira. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?**/Marise Nogueira Ramos. – 4. Ed. – São Palmas: Cortez, 2011.

RAMOS, Marise. CIAVATTA, Maria. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil Dualidade e fragmentação**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br/>>

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, Marcos. **Ensinar História no século XXI: Em busca do tempo entendido**. Campinas, SP, Papirus, 2007.

TUTTY, J.; DAWLEY, L. **Desktop video conferencing in e-learning**. In: CARLSEN, R. et al (Ed.). Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference. Chesapeake: AACE, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico** – elementos metodológicos para elaboração e realização. 16ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.

XIAO, M.; YANG, X. **The eff ects of internet-based desktop videoconference on EFL students oral skills in terms of linguistic accuracy, fl uency and complexity.** In: KROMMERS, P.; RICHARDS, G. (Ed.). Proceedings of World Conference on Educational Multimedia, Hypermedia and Telecommunications. Chesapeake: AACE, 2005.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – TICs
Fonte: Disponível em: https://maestrovirtuale.com/historia-das-tics-da-sua-origem-ao-presente/, Acesso em: 27 dez 2019.

Figura 2. Fluxograma da Sequência Didática
Fonte: os autores, 2019

Figura 3. Nome e código da turma
Fonte: os autores, 2019

Figura 4: Tipo de Fontes
Fonte:
http://historiasemcomplicacoes.blogspot.com/2016/01/as-fontes-historicas.html. Acesso em: 27 dez 2019.

Figura 5. Nome e código da turma
Fonte: os autores, 2019

Apêndice A:

Apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Olá!

Seja bem-vindo!
Seja bem vinda!

Este é o nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O nome dele é Google Sala de Aula (GSA) ou também em versão estrangeira "Classroom"

Por meio dele e de complementos (google meet para nossas aulas on line, google forms para diversas aplicações dentre estas provas, trabalhos e outros) que iremos neste ano letivo promover um diálogo inicial sobre:

HISTÓRIA

Você já deve conhecer mais vale a pena lembrar de alguns acordos firmados na DECISAO que um dia tomou de SER estudante no IFTO.

É! Isso mesmo! Ter ao final deste curso um diploma de Técnico e a possibilidade de ingressar no mercado de trabalho assim como continuar a estudar seja em nível médio fazendo especializações de nível técnico ou em nível superior!

Confesso que nestas mais de 2 décadas em que também tomei esta decisão (por ser um eterno estudante) não fazia ideia de tantos eventos e reviravoltas positivas e outras "pedrinhas" que encontrei pelo caminho.

Anexo a esta apresentação estão algumas regras iniciais desta Instituição de Ensino Superior (IES) que você também escolheu para sua formação técnica.

Chamo estas regras com um pseudônimo muito carinhoso "regras do jogo" irei explicar isso melhor em nosso primeiro encontro.

Fique atento(a) pois estes que coloquei aqui são apenas alguns dos regramentos.

Logo poderão sofrer algumas alterações ao longo do nosso percurso.

Nos anexos você verá:

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
-->ODP - Organização Didática Pedagógica
-->PPC - Projeto Pedagógico de Curso
---> Ementa da Disciplina
--->Plano de Ensino <<clique no link>> aguardando liberação no SIGA
---> Contrato pedagógico/andragógico (combinados) (foi apresentado na 1ª aula votado e norteará nossos trabalhos (podendo ser revisto ao longo do processo considerando motivações fortuitas e de força maior)

Subsidiário a isso temos a organização do tempo escolar (Calendário)

E a costumeira questão:

Vamos nos conhecer?

<<deixar espaço de fórum para que todos interajam>>

Também temos um contato por meio do Grupo de WhatsApp da discplina

---

PF.: Grupo WhatsApp para informes institucionais, educacionais, oportunidades, editais, eventos, entre outros (nos anexos)

INFO 3. HIST. 2019.*

Grupo criado e administrado exclusivamente pelo <<nome do professor>>
Campus Palmas

Disciplina:<<nome da disciplina>>
Curso: <<nome do curso>>

Links importantes:

A) Google Sala de Aula (Classroom)

<<inserir link>>

B) Fale com o professor

<<inserir link>>

C) para momentos-aulas on line (reforço)
<<link do google meet>>

D) link para grupo do WhatsApp
<<link do grupo da disciplina no whatsApp>>

Horário das aulas:
<<inserir dia da semana, horário de início e termino>>

Fique atento à realização das aulas

Apêndice B

Formulário fale com o professor

Googleforms

Fale com o Professor

Formulário destinados a manifestações junto ao professor

1. Endereço de e-mail

2. Nome:
Nome completo em caixa alta e sem abreviação (Ex.: JOSE PEREIRA DA SILVA E SOUSA)

3.Identificação
Nome do curso:

( ) Técnico em Informática para Internet 3
( ) <<inserir outros cursos>>

4. TIPO DE MANIFESTAÇÃO

Quais são os tipos de manifestação? SUGESTÃO: proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pelo Professor; ELOGIO: demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; SOLICITAÇÃO: requerimento de adoção de providência por parte do Professor (incluindo neste esclarecimento de dúvidas sobre conteúdo e procedimentos pedagógicos/andragógicos ou orientações complementares assim como agendamento de atendimento extra-turno (on line);RECLAMAÇÃO: demonstração de insatisfação relativa a serviço público; e DENÚNCIA: comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.

Marcar apenas uma
( ) SUGESTÃO
( ) ELOGIO
( ) SOLICITAÇÃO
( ) RECLAMAÇÃO
( ) DENÚNCIA

5.Descreva sua Manifestação
<<parágrafo longo>>

6. n.º Fone / WhatsApp

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Apêndice C

Formulário: Perfil do estudante

Googleforms

Perfil do estudante - 2019 - Técnico em Informática para Internet - 3, EMI

Responda as questões a seguir. Assinale a atividade como entregue ao afinal.
1. Endereço de e-mail: *
2. Nome completo: *
3. CPF:*
4. Número de matrícula *
5. Data de nascimento *
Exemplo: 7 de janeiro de 2019
6.Tenho que idade em janeiro/2019
* Obrigatório
7.Minha Cor/Raça (IBGE) *
Marcar apenas uma.
- branca
- preta
- parda
- amarela

8. Sexo (IBGE) *
Marcar apenas uma
- Homem
- Mulher

9. Tenho alguma Deficiência? *
Marcar apenas uma
- Sim
- Não

10. Tipo de deficiência tenho? *
Marcar apenas uma
- Visual
- Mental
- Física
- Múltipla
- Não se aplica

11. Referente a deficiência. Preciso de alguma adaptação? Qual? Descreva. *
12. Classe Econômica/Classe Social. 1º) ACESSE e responda o teste disponível no link<<https://www.terra.com.br/economia/infograficos/teste-classe-economica/>> e<<https://thiagorodrigo.com.br/artigo/faixas-salariais-classe-social-abep-ibge/>>2º) Assinale o que o resultado alcançado no link: *

Marcar apenas uma:
- A
- B1
- B2
- C1
- C2
- D e E

13. VIDA ESCOLAR/ACADÊMICA (Ensino Fundamental): Dos 9 anos do Fundamental a maioria foi cursada em escola da rede: *
Marcar apenas uma.
- Pública
- Privada

14. VIDA ESCOLAR/ACADÊMICA (Ensino Fundamental): Dos 9 anos do Fundamental sua MÉDIA FINAL em História ficava em torno de que nível? *
Marcar apenas uma
- Básico (0 a 4,9)
- Intermediária (5,0 - 7,9)
- Avançado (8,0-10,0)

15.COMPORTAMENTO: Em média quantas horas extraclasse ESTUDO durante a semana? *
Marcar apenas uma oval.
- 1
- 2

- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

16.COMPORTAMENTO: Das horas que estudo extraclasse durante a semana quantas horas dedico exclusivamente para HISTÓRIA? *
Marcar apenas uma oval.
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

17.Possuo aparelho celular com acesso a internet? *
Marcar apenas uma.
- Sim
- Não

18. Possuo computador ou mecanismo similar com acesso a internet?
Marcar apenas uma.
- Sim
- Não

19. Consigo acesso a internet minimamente 1X por semana?
Marcar apenas uma.
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

20.Se tenho acesso à internet 1 vez por semana. Aproximadamente quantas horas semanais de acesso que possuo? *
Marcar apenas uma.
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

21. Personalidade. 1º) ACESSE e responda o teste disponível no link<<https://pt.quizur.com/quiz/qual-tipo-de-personalidade-e-a-sua-29xO>> 2º)Descreva o TIPO de personalidade para o qual este teste te direcionou assim comoo respectivo SIGNIFICADO. *

22.Sobre o processo seletivo para o IFTO: Você ingressou por ação afirmativa? (Cota) *
Marcar apenas uma
- Sim
- Não

23. Sobre o processo seletivo para o IFTO: Qual o tipo de ação afirmativa/cota você solicitou? *
Marcar apenas uma.
- R1 - Candidatos com deficiência oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que se autodeclaram pretos, pardos e indígenas.
- R2 - Candidatos oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, que se autodeclaram pretos, pardos e indígenas

- R3 - Candidatos com deficiência oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, independentemente de etnia/raça.
- R4 - Candidatos oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, independentemente de etnia/raça
- R5 - Candidatos com deficiência oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita superior a 1,5 salário-mínimo, que se autodeclaram pretos, pardos e indígenas.
- R6 - Candidatos oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita superior a 1,5 salário-mínimo, que se autodeclaram pretos, pardos e indígenas.
- R7 - Candidatos com deficiência oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita superior a 1,5 salário-mínimo, independentemente da etnia/raça.
- R8 - Candidatos oriundos integralmente de escola pública, com renda familiar per capita superior a 1,5 salário-mínimo, independentemente da etnia/raça.
- A1 - Candidatos egressos do Instituto de Menores do Estado do Tocantins (antigo Instituto São José) que comprovem o vínculo com o instituto no último ano de funcionamento:
- A2 - Candidatos afrodescendentes residentes em quilombos
- A3 - Candidatos assentados pela reforma agrária
- A4 - Candidatos indígenas.
- A5 - 5 Candidatos com deficiência.
- Ampla Concorrência
- Sorteio

24. TRABALHO: Além de ser estudante, exerço atividade remunerada? *
Marcar apenas uma oval.
- Sim
- Não

25. TRABALHO: Quantas horas/semanais são dedicadas a este trabalho que exerço ao mesmo tempo que estou como estudante no IFTO (Número de horas) *

26. TRABALHO: Estou desempregado? *
Marcar apenas uma oval.
- Sim
- Não

27.TRABALHO: O meu trabalho é *
Marcar apenas uma oval.
- Formal
- Informal
- Não se aplica
- Outro:

28. Deslocamento/translado: Em média quanto tempo gasto no deslocamento (diário)de ida e volta para vir estudar no IFTO? (hora e minutos) *

29.Deslocamento/translado: que tipo de transporte utilizo no deslocamento para o IFTO?*
Marcar apenas uma oval.
- Veiculo (moto/carro outro) PROPRIO
- Veiculo (moto/carro outro) CARONA
- Veiculo (moto/carro outro) ALUGADO/UBER/TAXI OU SIMILIAR
- Ônibus ou similar
- A pé
- Bicicleta
- Outro

30.Além de mim, quantas pessoas dependem da minha renda *
Marcar apenas uma oval.
- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8 ou mais.

31. Quantos filhos dependentes de mim tenho? *
Marcar apenas uma oval.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais

32.Estado Civil e união de fato *
Marcar apenas uma oval.

- SOLTEIRO
- CASADO
- SEPARADO
- DIVORCIADO
- VIUVO
- UNIÃO ESTÁVEL
- OUTRO

33.TRABALHO: Qual é minha ocupação ou profissão na data de hoje? *

34.Considerando a Escala de Kinsey que mede o comportamento sexual de uma pessoa ao longo do tempo e em seus episódios num determinado momento. Assinale a que corresponde à sua identidade. *
Marcar apenas uma oval.
1. Assexual
2. Bissexual
3. Exclusivamente heterossexual
4. Exclusivamente homossexual
5. Predominantemente heterossexual, apenas eventualmente homossexual
6. Predominantemente heterossexual, embora homossexual com frequência
7. Predominantemente homossexual, apenas eventualmente heterossexual
8. Predominantemente homossexual, embora heterossexual com frequência
9 Sem declaração

35. Religião (IBGE). *

Marcar apenas uma oval.

1. Budismo [2000, 2010]
2. Candomblé [2000, 2010]
3. Católica Apostólica Brasileira [2010]
4. Católica Apostólica Romana [2000, 2010]
5. Católica Ortodoxa [2010]
6. Católica Romana [1991]
7. Cristã reformada não determinada [1991]
8. Espírita
9. Espiritualista [2000, 2010]
10. Evangélica não determinada [2010]
11. Evangélica pentecostal [1991]
12. Evangélica tradicional [1991]
13. Evangélicas - outras religiões evangélicas [2000]
14. Evangélicas [2000, 2010]
15. Evangélicas de Missão - Evangélica Adventista do Sétimo Dia [2000]
16. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica Adventista [2010]
17. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica Batista [2000, 2010]
18. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica Congregacional [2010]
19. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica de Missão Luterana [2000]
20. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica Luterana [2010]
21. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica Metodista [2010]
22. Evangélicas de Missão - Igreja Evangélica Presbiteriana [2010]
23. Evangélicas de Missão - Igreja Presbiteriana [2000]
24. Evangélicas de Missão - outras [2000, 2010]
25. Evangélicas de Missão [2000, 2010]
26. Evangélicas de origem pentecostal - Comunidade Evangélica [2010]
27. Evangélicas de origem pentecostal - Evangelho Quadrangular [2000]
28. Evangélicas de origem pentecostal - Evangélica renovada não determinada [2010]
29. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Assembléia de Deus [2010]
30.EvangélicasdeorigempentecostalIgrejaCasadaBenção[2010]
30. Evangélicas de origem pentecostal Igreja Casa da Benção [2010]
31. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Congregação Cristã do Brasil [2000,2010]
32. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Deus é Amor [2010]
33. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Evangelho Quadrangular [2010]

34. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Evangélica Assembléia de Deus [2000]
35. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Maranata [2010]
36. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Nova Vida [2010]
37. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja o Brasil para Cristo [2010]
38. Evangélicas de origem pentecostal - Igreja Universal do Reino de Deus [2000,2010]
39. Evangélicas de origem pentecostal - outras [2000, 2010]
40. Evangélicas de origem pentecostal [2000, 2010]
41. Hinduísmo [2010]
42. Hinduísta [2000]
43. Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias [2010]
44. Islâmica [2000]
45. Islamismo [2010]
46. Judaica [2000]
47. Judaica ou Israelita [1991]
48. Judaísmo [2010]
49. Não determinada e multiplo pertencimento - Declaração de múltipla religiosidade[2010]
50. Não determinada e multiplo pertencimento - Religiosidade não determinada oumal definida [2010]
51. Não determinada e multiplo pertencimento [2010]
52. Não determinadas [2000]
53. Não sabe [2010]
54. Neo-cristã [1991]
55. Novas religiões orientais - Igreja Messiânica Mundial [2010]
56. Novas religiões orientais - Outras novas religiões orientais [2010]
57. Novas religiões orientais [2010]
58. Outra cristã tradicional [1991]
59. Outras [1991]
60. Outras declarações de religiosidades afrobrasileira [2010]
61. Outras religiões orientais [2000, 2010]
62. Outras religiosidades [2000, 2010]
63. Outras religiosidades cristãs [2010]
64. Religiões orientais [1991]
65. Sem declaração
66. Sem religião
67. Sem religião - Agnóstico [2010]
68. Sem religião - Ateu [2010]
69. Sem religião - Sem religião [2010]
70. Testemunhas de Jeová [2000, 2010]
72. Tradições esotéricas [2000, 2010]
73. Tradições indígenas [2000, 2010]
74. Umbanda [2000, 2010]
75. Umbanda e Candomblé [1991, 2010]

36.Assinale os assuntos que você mais gosta de estudar em História *
Marque todas que se aplicam.

- HB: Segundo Reinado
- HB: Governos pós-Ditadura Militar
- HB: Era Vargas
- HB: República Velha
- HB: Administração colonial
- HB: Ditadura Militar
- HB: Sistema e economia colonial
- HB: República Populista
- HB: Crise do Sistema Colonial
- HG: Processo de Independência
- HG: Segunda Guerra Mundial e suas consequências
- HG: Baixa Idade Média
- HG: Grécia e Roma
- HG: Reformas e Revoluções
- HG: Segunda Revolução Industrial e Primeira Guerra Mundial
- HG: Grandes Navegações
- HG: Revolução Industrial e Iluminismo

37. Assinale os assuntos que você menos gosta em História *
Marque todas que se aplicam.

- HB: Segundo Reinado
- HB: Governos pós-Ditadura Militar
- HB: Era Vargas
- HB: República Velha
- HB: Administração colonial
- HB: Ditadura Militar
- HB: Sistema e economia colonial

- HB: República Populista
- HB: Crise do Sistema Colonial
- HG: Processo de Independência
- HG: Segunda Guerra Mundial e suas consequências
- HG: Baixa Idade Média
- HG: Grécia e Roma
- HG: Reformas e Revoluções
- HG: Segunda Revolução Industrial e Primeira Guerra Mundial
- HG: Grandes Navegações
- HG: Revolução Industrial e Iluminismo

38. Qual área do CONHECIMENTO tenho mais afinidade? Mais gosto? *(Áreas do Conhecimento, tendo por base as definidas pelo CNPq disponível em:<<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>) *
Marcar apenas uma oval.
1. Artes.
2. Ciências Agrárias
3. Ciências Biológicas
4. Ciências da Saúde
5. Ciências Exatas e da Terra
6. Ciências Humanas
7. Ciências Sociais
8. Engenharia
9. Letras
10. Linguística
11. Tecnologia

39.Qual área do CONHECIMENTO tenho menos afinidade? Menos gosto? * (Áreas do Conhecimento, tendo por base as definidas pelo CNPq disponível em:<<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>) *
Marcar apenas uma oval.
1. Artes.
2. Ciências Agrárias
3. Ciências Biológicas
4. Ciências da Saúde
5. Ciências Exatas e da Terra
6. Ciências Humanas
7. Ciências Sociais
8. Engenharia
9. Letras
10. Linguística
11. Tecnologia

40.Qual curso pretendo fazer ao concluir este que estou cursando em 2020? *

41.Pretendo exercer a ocupação ou profissão para qual estou estudando neste momento no IFTO? *
Marcar apenas uma oval.
- Sim
- Não
- Talvez
- Ja estou atuando
- Outro:

42. Se for para medir um grau de satisfação com IFTO qual nota global daria? Sabendo que para 10 temos resultado positivo próximo de 1 negativo? *
Marcar apenas uma oval. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Apêndice D

Tópico (aula – data)

Local de orientação sobre como será a aula em determinado dia.

Aula (11/11/2019)

1º Momento: Assistam a apresentação do Grupo
2º Momento: Mesa Redonda
3º Momento: Aprofundamento
4º Momento: Questões (Exercícios de Fixação)

Anexos:

Referência Básica utilizada

Referências complementar

Vídeos

Outros

Apêndice E

Questões para o momento "Mesa Redonda"

Googleforms

Info G<n.º do grupo> (3 Questões) 11/11/2019

A partir da pré-leitura do tema/capítulo apresentado para este dia elabore 3 (três) questões que envolvam situações problemas ou que possam ser problematizados pelos expositores tanto na mesa redonda (dia "D") quanto nos fóruns de discussão no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Google Sala de Aula (GSA) /Classroom.
1. Endereço de e-mail *
2. Matricula SIGA *
3.Nome completo no SIGA *
4.Minha categoria *
Marcar apenas uma oval.

- Faço parte do grupo que APRESENTOU nesta data.
- Quero fazer pregunta(s) para o grupo que apresentou (mínimo 3)

Perguntas*

<<inserir 3 questões problemas sobre o tema da aula>>

Obrigatório
5. Perguntas para a mesa/fórum
*
6. DECLARO ter lido o texto do capítulo que será apresentado; ter elaborado no mínimo 3 (três) questões-problemas para no momento em que o professor sortear o nome ou chamar possa direcionar ao grupo que realizou a exposição; ter ciência que essa interação ocorrerá logo após a apresentação em um momento denominado por MESA REDONDA; que o tempo para pergunta será de até 2 minutos por pergunta e que esta deverá ser direcionada aos membros da mesa; que serão 3 questões por bloco, e; que os expositores terão até 3 minutos para explicação dos membros da mesa. *
Marcar apenas uma oval.

- Estou ciente destas regras

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Apêndice F

Avaliação 360º

Googleforms

3º-bi-aval-360-cap-8-Info-3 (11/11/2019)

Objetivo do formulário:

1. AVALIAR aspectos cognitivos e atitudinais (APRENDIZAGEM):

I - do MEMBROS que compõe a equipe responsável e da equipe que realizaram o estudo dirigido, confecção dos materiais (produtos utilizados), liderança da mesa redonda dentre outras referente ao Capitulo discriminado no título deste formulário;

II - do AVALIADOR responsável por ter realizado o estudo (minimamente leitura e registro de estudo) referente ao Capitulo discriminado no título deste formulário;

2. AVALIAR a metodologia adotada pelo professor. _____

Pedimos que seja sincero, honesto e responsável em seu preenchimento.

Seu preenchimento computará em créditos para você conforme orientação aprovada em contrato pedagógico.

Atenciosamente,

Prof. <<nome do professor>>

1. Endereço de e-mail *
2. Qual seu nome completo? *
*Obrigatório

3. Categoria a que pertenço: *
Marcar apenas uma oval.

- Sou membro da equipe responsável pela condução dos trabalhos
- Sou AVALIADOR.

4. Nome dos integrantes da equipe avaliada
5. Anotações pertinentes da apresentação. (O que aprendi?)
6.Quais os 3 pontos fortes da equipe que apresentou?
7. Quais os 3 pontos que a equipe precisa melhorar?

8. CONSIDERANDO produtos compartilhados pelo grupo expositor, por exemplo vídeo, slides, sínteses dentre outros; CONSIDERANDO a atuação do grupo no dia "D", por exemplo Mesa Redonda; CONSIDERANDO o serviço SAC desenvolvido pelo grupo pós apresentação. ATRIBUA uma nota de 0 a 10 para a equipe que apresentou*
Marcar apenas uma oval.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

9. Atribua uma nota de 0 a 10 a você. Considerando em percentuais o quanto você julga ter apreendido no seminário seguido da mesa redonda e consequente considerações pelo professor. *
Marcar apenas uma oval.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6

- 7
- 8
- 9
- 10

10.Considerando que a pré-leitura do texto/livro/capítulo era pré-requisito para a aula de hoje. Realizei a leitura solicitada? *
Marcar apenas uma oval.
- Totalmente, inclusive fiz anotações, esquemas etc.
- Sim, parcialmente, apenas leitura.
- Não realizei a leitura.

11. Outras informações relevantes que queira dizer sobre o grupo, sobre a metodologia, sobre seus entendimentos.

12. O art. 35 da Lei 9394/96 traz que o ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental possibilitando o prosseguimento de estudos; (...). Tendo como ponto de partida o art. 35 da Lei indique quais conhecimentos novos(a) ou quais conhecimentos do Ensino Fundamental puderam ser aprofundados(b) ou consolidados (c) nesta apresentação, seguida de mesa redonda e explicação do professor? *

13. Sobre nível de conhecimento prévio do assunto abordado, OU SEJA, antes da leitura, da apresentação realizada pelos colegas, da mesa redonda e consequente explicação do professor. *
Marcar apenas uma oval.
- Básico
- Intermediário
- Avançado

14.Sobre nível de conhecimento após a apresentação do assunto abordado. *
Marcar apenas uma oval.
- Básico
- Intermediário
- Avançado

15. Como você avalia esta prática pedagógica? Exposição Oral, seguido de mesa redonda e contribuições dos colegas e professor? *

16. Atribua uma nota de 0 a 10 para a metodologia empregada *
Marcar apenas uma oval.
- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

17.Para fins de pesquisa científica, eu _____ *
Marcar apenas uma oval.
- AUTORIZO a utilização dos dados coletados neste formulário desde que seja mantido meu anonimato.
- NÃO AUTORIZO.

18. Considerando os orientações repassados em 8/4/2020 e complementares e oque você teve acesso atribua uma nota individual (0-10) para expositor(a) 1: *
*Marcar apenas uma oval.*012345678910

19. Considerando os orientações repassados em 8/4/2020 e complementares e o que você teve acesso atribua uma nota individual (0-10) para expositor(a) 2: *
*Marcar apenas uma oval.*012345678910

20. Considerando os orientações repassados em 8/4/2020 e complementares e o que você teve acesso atribua uma nota individual (0-10) para expositor(a) 3: *
Marcar apenas uma oval. 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

21. Considerando os orientações repassados em 8/4/2020 e complementares e o que você teve acesso atribua uma nota individual (0-10) para expositor(a) 4:*
Marcar apenas uma oval. 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Apêndice G

Monitoramento Exercícios de Fixação

Googleforms

Info 1 - Cap. 8 - Ex. Fixação (11/11/2019)
(monitoramento e outras providências)

Observando a Ética e Normas do IFTO, proceda ao preenchimento do formulário anexo
1. Endereço de e-mail *
2.Nome completo * Informar nome completo, em caixa alta, sem abreviações. Ex.: JOSE PEREIRA DA SIVA FERNANDES

Exercícios por página, número e indicação do status de sua realização
Assinale conforme indicado*Obrigatório

3. MARQUE 5 (cinco) atividades que você desejaria que fossem discutidas em aula(questões que você teve dúvida; que vê a necessidade de aprofundar, ou algo similar) * *Marque todas que se aplicam.*

- p.235.Tá ligado?!
- p.235.n.1
- p.235.n.2
- p.235.n.3
- p.235.n.4
- p.235.n.5
- p.235.n.6
- p.235.n.7
- p.246.Um outro olhar.n.1
- p.246.Um outro olhar.n.2
- p.246.Um outro olhar.n.3
- p.246.Um outro olhar.n.4
- p.246.Um outro olhar.n.5
- p.246.Um outro olhar.n.6
- p.246. Verific (...).n.1
- p.246. Verific (...).n.2
- p.246. Verific (...).n.3
- p.247. Verific (...).n.4
- p.247. Verific (...).n.5
- p.247. Verific (...).n.6
- p.247. Verific (...).n.7
- p.247. Verific (...).n.8
- p.248.Leitura(..)n.1
- p.248.Leitura(..)n.2
- p.248.Leitura(..)n.3
- p.248.Mãos à(..)n.1.a)
- p.249.Mãos à(..)n.1.b)
- p.249.Mãos à(..)n.1.c)
- p.249.Mãos à(..)n.1.d)
- p.249.Mãos à(..)n.1.e)
- p.249.Mãos à(..)n.1.f)
- p.249.Mãos à(..)n.2a)
- p.249.Mãos à(..)n.2b)
- p.249-250.Mãos à(..)n.3a)
- p.250.Mãos à(..)n.3b)
- p.250.Mãos à(..)n.3c)
- p.250.Mãos à(..)n.4a)
- p.250.Mãos à(..)n.4b)
- p.250.Mãos à(..)n.4c)
- p.250 Em cartaz - Luzes
- p.250 Em cartaz - Câmera a, b,c & d
- p.250 Em cartaz - Ação 1
- p.250 Em cartaz - Ação 2

- p.250 Em cartaz - Ação 3
- p.250 Em cartaz - Ação 4
- p.250 Em cartaz - Ação 5
- p.250 Em cartaz - Ação 6
- p.251.n.1
- p.251.n.2
- p.251.n.3
- p.251-252.n.4
- p.252.n.5
- p.252.n.6
- p.252.n.7
- p.252.n.8

4. Assinale as questões que você NÃO fez *
Marque todas que se aplicam.

- p.235.Tá ligado?!
- p.235.n.1
- p.235.n.2
- p.235.n.3
- p.235.n.4
- p.235.n.5
- p.235.n.6
- p.235.n.7
- p.246.Um outro olhar.n.1
- p.246.Um outro olhar.n.2
- p.246.Um outro olhar.n.3
- p.246.Um outro olhar.n.4
- p.246.Um outro olhar.n.5
- p.246.Um outro olhar.n.6
- p.246. Verific (...).n.1
- p.246. Verific (...).n.2
- p.246. Verific (...).n.3
- p.247. Verific (...).n.4
- p.247. Verific (...).n.5
- p.247. Verific (...).n.6
- p.247. Verific (...).n.7
- p.247. Verific (...).n.8
- p.248.Leitura(..)n.1
- p.248.Leitura(..)n.2
- p.248.Leitura(..)n.3
- p.248.Mãos à(..)n.1.a)
- p.249.Mãos à(..)n.1.b)
- p.249.Mãos à(..)n.1.c)
- p.249.Mãos à(..)n.1.d)
- p.249.Mãos à(..)n.1.e)
- p.249.Mãos à(..)n.1.f)
- p.249.Mãos à(..)n.2a)
- p.249.Mãos à(..)n.2b)
- p.249-250.Mãos à(..)n.3a)
- p.250.Mãos à(..)n.3b)
- p.250.Mãos à(..)n.3c)
- p.250.Mãos à(..)n.4a)
- p.250.Mãos à(..)n.4b)
- p.250.Mãos à(..)n.4c)
- p.250 Em cartaz - Luzes
- p.250 Em cartaz - Câmera a, b,c & d
- p.250 Em cartaz - Ação 1
- p.250 Em cartaz - Ação 2
- p.250 Em cartaz - Ação 3
- p.250 Em cartaz - Ação 4
- p.250 Em cartaz - Ação 5
- p.250 Em cartaz - Ação 6
- p.251.n.1
- p.251.n.2
- p.251.n.3
- p.251-252.n.4
- p.252.n.5
- p.252.n.6
- p.252.n.7
- p.252.n.8

5. Viu a quantidade de questões que este capítulo oportunizou para que você pudesse EXERCITAR seus conhecimentos? Então destas questões

quantos (em percentual) você de fato fez? indique algo na escala de 0 a 10 onde 0 indicará 0% e 10 indicará100%
**Marcar apenas uma oval.*012345678910

6. Em uma escala de 0 a 10 frente aos exercícios deste capítulo que nota você se auto atribuiria considerando pontualidade e responsabilidade? Utilize critérios quantitativos também, exemplo são 56 exercícios, destes você resolveu 28, logo sua nota de 0 a 10 será 5,0 pontos *
Marcar apenas uma oval. 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

7. Alguma dúvida específica sobre o Tema abordado no capítulo. Ou algo que desejaria aprofundar?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Apêndice H

Avaliação Bimestral - Simulado

Googleforms

Avaliação Bimestral de História - 3ºBimestre 2019 (Info 3)

Olá estimado e estimada estudante,

Estamos em constante processo de aprendizagem e uma das formas de mensurar este processo é a AVALIAÇÃO.

Mas o que seria uma Avaliação?

Se recorrermos ao dicionário temos uma definição clara de que esta consiste na: "apreciação ou conjectura sobre condições, extensão, intensidade, qualidade etc. de algo."(..) E ainda vê que a avaliação é definida como: "verificação que objetiva determinar a competência, o progresso etc. de um profissional, aluno etc"

E o que orientar especificamente para esta avaliação sobre os núcleos temáticos contidos nos capítulo que trabalhamos neste bimestre.

Bom,

1. Utilize para esta avaliação as anotações, mapas conceituais, esquemas, sínteses realizadas por você.

2. A internet nesta avaliação será permitida APENAS para a leitura das questões contidas no teste e consequente escolha da resposta que mais se adeque ao comando.

Sendo, assim conto com:

1º) Sua honestidade na realização do teste sabendo que estais em preparação para Exames muito maiores (ENEM, Vestibulares dentre outros); Creio que nesta avaliação, mas que em qualquer outra, o exercício do SER ÉTICO terá um peso maior. Como dizia "Immanuel Kant, filósofo alemão, “Tudo o que não puder contar como fez, não faça.” Este é um dos princípios da ética. Ou seja, se não posso expôr como fiz, por vergonha, [ou sabendo que a regra está clara [A internet nesta avaliação será permitida APENAS PARA a leitura das questões contidas no teste e consequente escolha da resposta que mais se adeque ao comando] ou por entender que aquilo não é certo, então não devo fazer.

Se para obter um resultado eu precise passar por caminhos tortuosos e gerar ônus a algo ou alguém, este ato não é ético."(1)

Boa avaliação para vcs.
(1) Disponível em: https://www.psicologobh.com.br/afinal-o-que-%C3%A9-%C3%A9tica. Acesso em 13 abr. 2019.

São embaralhadas. Obs.: Fazer desta forma auxiliará no caso de possíveis bugs no formulário e ter que reiniciar a marcação."
1. Endereço de e-mail *
2. Identificação

3. Nome completo *
Nome completo sem abreviações e em caixa alta. Ex.: JOSE LUIZ SOUZA SILVA
4. Sou estudante do Curso Técnico em Informática para Internet - 3º Ano. Estou CIENTE e DE ACORDO com as orientações contidas no cabeçalho deste instrumento avaliativo e que foram repassadas também no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Google Sala de Aula da Disciplina de História. Agirei de forma ética. *
Marcar apenas uma oval.

- Sim. De acordo.

Questões

Leia atentamente o caput de cada questão e assinale apenas uma alternativa. Não se esqueça da dica para ir anotando as respostas em uma folha avulsa, caso o formulário apresente algum bug e você tenha que atualizar teclando F5. Sucesso!* Obrigatório

(Unesp-SP) Na Idade Média ocidental, a Igreja cristã justificava e explicava o ordenamento social. Ao lado dos clérigos, que detinham o conhecimento da leitura e da escrita um dos grupos sociais da época era constituído por: *
→ DL/SP/H11[5] ---- 1 ponto
Marcar apenas uma oval.

a) assalariados, que trabalhavam nas terras dos que protegiam as fronteiras da Europa medieval das invasões dos povos bárbaros germânicos.
b) usurários, que garantiam o financiamento das campanhas militares da nobreza em luta contra os infiéis muçulmanos.
c) donos de manufaturas de tecidos de algodão, que abasteciam o amplo mercado consumidor das colônias americanas.
d) servos, que deviam obrigações em trabalho aos senhores territoriais que cuidavam da defesa militar da sociedade.
e) escravos, que garantiam a sobrevivência material das sociedade em troca da concessão da vida por parte dos seus vencedores

(....)
Aplicamos testes em número de 20 questões por simulado incluindo questões relacionadas à integração entre História, Técnica, Tecnologia, Mundo e Mercado de Trabalho e informática

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Apêndice I

Autoavaliação e outras providências

Googleforms

A autoavaliação também pode ser reconhecida como um processo de metacognição, tendo em vista que o aluno analisa o percurso percorrido e reflete sobre ele. Exposto a uma situação como essa, o estudante é capaz de conquistar maior autonomia e também responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem.
1. Endereço de e-mail *
2. Nome completo *
Nome completo, sem abreviações, em CAIXA ALTA. EX.; JOSÉ LUIZ PEREIRA DA SILVA

Faça uma reflexão sobre sua trajetória acadêmica em 2019
A seguir você terá o número do capítulo e o seu grau de comprometimento frente à leitura e outros procedimentos de (re)visão do conteúdo proposto.

3.Sobre o Capítulo 1[6] assinale as ações que você realizou com aproveitamento igual ou maior que 60%. (Poderá marcar mais de uma ou todas caso tenha realizado)*

[5] Códigos contidas na matriz referência do Exame Nacional do Ensino Médio/INEP/MEC.
[6] Questão replicada para cada capítulo do livro e ementa complementar. No total de

F/P - Estive presente de forma síncrona e assisti posteriormente a gravação das aulas sobre este capitulo;
MR (a partir de uma pre-leitura do capitulo enviei as 3 questões envolvendo situação problema para fazer o debate no Dia "D",
Aval 360º (Assiste a apresentação dos colegas, participei no dia “D” procedi a avaliação do trabalho dos Grupo de Trabalho que apresentou.
EF - realizei mais de 60% dos exercícios propostos no capitulo

Marque todas que se aplicam.

1. F/P
2. MR
3. Aval 360º
4. EF

*Obrigatório

4 a 11 (....)[12]

12. Dos temas tratados no 3º ano do EMI em História assinale o que você acredita que precise de uma (re)visão, ou seja, o que você encontrou maior dificuldade *
Marcar apenas uma oval.

- Teoria Geral da História (TGH) - Revisão
- Capítulo 1
- Capítulo 2
- Capítulo 3
- Capítulo 4
- Capítulo 5
- Capítulo 6
- Capítulo 7
- Capítulo 8
- Capítulo 9
- Tema relacionado a integração com área profissional
- Tema transversal

13. Sobre deveres enquanto estudante do IFTO especificamente em questões que impactam no desempenho em História

1- Nunca = Significa que nem por uma vez presta esse cuidado 2- Raramente= Significa que o faz de tempos a tempos 3- Às vezes = Significa que o faz algumas vezes 4- Muitas vezes = Significa que o faz muitas vezes 5- Sempre = Significa que o faz todas as vezes13.

Tratei com urbanidade colegas e professor; *
Art. 239.III
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

14.Incitei os colegas a atos de rebeldia, abstendo-se de colaboração em faltas coletivas na Disciplina de História. *
Art. 239.IV
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

15. Realizei todos os deveres e atividades escolares que lhe forem atribuídos no componente de História. *
Art. 239.VI
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

16. Frequentei, com assiduidade, pontualidade e interesse as aulas e demais eventos oportunizados pelo professor de História. *

10 itens.

Art. 239.VIII
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

17. Assisti/participei semanalmente as aulas de História, participando efetivamente das atividades nelas desenvolvidas, mantendo silêncio, respeito e atenção. *
Art. 239.IX
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

18.Apresentei-me às atividades curriculares de História munido de material didático indispensável à minha participação nos trabalhos escolares desta disciplina. *
Art. 239.XIII
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

19. Obedeci aos prazos estabelecidos no Calendário Escolar e os prazos dados para entrega de atividades conforme solicitado pelo professor de História. *
Art. 239.XIV
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

20. Cumpri as determinações e os horários estabelecidos pela Instituição para a disciplina de História. *
Art. 239.XVI
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

21. Mantive-me informado, por meio da leitura de quadros de aviso (mural do *Classroom*, grupo da disciplina no WhatsApp) e dos demais instrumentos de divulgação utilizados pelo Professor de História. *
Art. 239.XVIII
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

22.Perturbei as aulas e trabalhos escolares da disciplina de História. *
Art. 240.III
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

23. Usei códigos e linguagem impróprios e pratiquei atos que não estejam de acordo com o decoro, inadequados ao convívio social estabelecidos entre professor aluno nesta disciplina. *
Art. 240.V
Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes

- Sempre

24.Utilizei-me de processo fraudulento para a realização de trabalhos escolares nesta disciplina. *
Art. 240.VI
Marcar apenas uma oval.
- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

25. Ausentei-me da sala de aula (virtual) ou do local de trabalho escolar sem autorização do professor. *
Art. 240.VII
Marcar apenas uma oval.
- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

26.Usei aparelhos sonoros durante as aulas, ainda que com fone de ouvido. *
Art. 240.XIX
Marcar apenas uma oval.
- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

27.Procedi a leitura das publicações realizadas pelo professor no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Google Sala de Aula (GSA) *Classroom* *
Marcar apenas uma oval.
- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

28.Quanto apresentei dificuldades ao longo do ano letivo busquei auxilio por meio do Fale com o professor e acessei o atendimento ao estudante as sextas-feiras. *
Marcar apenas uma oval.
- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre
- Não tive dificuldades

29. Sobre a promoção: Considerando sua trajetória nesta disciplina HISTORIA 3 você acredita que está APTO(A) para prosseguir seus estudos em Nível Superior?*
Marcar apenas uma oval.
- Sim
- Não

Pular para a pergunta 30

Justificativa 30.

Justifique por que você acredita que não está apto para prosseguir seus estudos

31. Percentual: Considerando sua reflexão até este momento. Num percentual em uma escala de0 a 10 onde 0 corresponde a 0% e 10 à 100% qual o percentual que você julga terá prendido em 2019?
* *Marcar apenas uma oval.*
- 0
- 1
- 2
- 3
- 4

- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

32. Sabendo que de 0 à 4,9 (Nível Básico); de 5,0 a 7,9 (Intermediário) e de 8,0 a 10(Nível avançado) em Qual destes neste componente (História) você se vê? *
Marcar apenas uma oval.

- Básico
- Intermediário
- Avançado

33. Sugestões: Aponte pontos fortes e pontos que precisem ser melhorados na prática docente. *
Sugerimos que para cada ponto que precise ser melhorado você indique um ponto forte detectado na prática docente. Tal postura denota maturidade e credibilidade no processo de autoavaliação e avaliação do ensino-aprendizagem.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.